



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
REDES DE COMPUTADORES

FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP

2023

FACULDADE DE SÃO PAULO – FASP

PROJETO PEDAGÓGICO
REDES DE COMPUTADORES

Aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 02, de 11 de abril de 2023.

2023

FACULDADE DE SÃO PAULO – FASP

Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Credenciada pela Portaria MEC n. 68282 de 25/02/1971, publicada no Diário Oficial da União em 25/02/1971.

Representante Legal

Cláudia Aparecida Pereira

ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretor(a) Geral

Renato Moreira Figueiredo

Secretário(a) Acadêmico(a)

Cindi Inarai Brito da Silva

Coordenador(a) do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores

Prof. Dr. Marcos Antonio Estremote

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof. Dr. Marcos Antonio Estremote

Prof. Esp. Angelita Aparecida Leme

Profa. Me. Rita de Cassia Santos e Santos

Profa. Esp. Roseli de Lourdes Gomes

Profa. Flavia Petra Melara Benatti

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO CURSO

8.02.00.00-1 REDES DE

COMPUTADORES

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.1. Mantenedora.....	7
1.2. Mantida.....	7
1.3. Caracterização Geral do Curso	8
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	9
2.1. Missão	9
2.2. Princípios e Objetivos da Instituição	9
2.3. Breve Histórico da IES	9
2.4. Contextualização da Região.....	11
2.4.1. Inserção Regional e Nacional.....	11
2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima.....	13
2.4.3. Aspectos da Economia	14
2.4.4. Aspectos da Educação	14
2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística	19
2.6. Responsabilidade Social	21
2.7. Justificativa para a oferta do Curso	24
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	26
3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras	28
3.2. Metodologias Ativas	29
4. O CURSO	32
4.1. Histórico e Perfil do Curso	32
4.2. Missão do Curso	34
4.3. Objetivos.....	34
4.3.1. Geral	34
4.3.2. Específicos	35
4.4. Perfil do Egresso	37
4.4.1. Campo de Atuação	37
4.4.2. A importância do curso na região onde está inserido.....	38
4.4.3. Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso.....	39
5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR	41
5.1. Projeto Pedagógico	41
5.2. As Diretrizes Curriculares Nacionais	45
5.3. Componentes Curriculares e Carga Horária	46
5.4. Matriz Curricular	47
5.6. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem.....	49
5.7. Modos de Integração entre a Teoria e Prática.....	49
5.8. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....	49
5.9. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas	50
5.10. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia.....	50
5.11. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular.....	50
5.12. Coerência dos Recursos Materiais Específicos	51
5.13. Estratégias de Flexibilização Curricular	51
6. METODOLOGIA.....	53
7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO	57
7.1. Atividades Complementares	57
7.2. Curricularização das Atividades de Extensão	57
7.3.1. Objetivo Geral do Projeto Integrador	60
7.3.2. Objetivos Específicos do Projeto Integrador	60
7.4. Iniciação Científica	61
7.5. Estágio Supervisionado.....	62
7.6. Trabalho de Conclusão do Curso.....	63
8. APOIO AO DISCENTE	64

8.1.	Núcleo de Apoio ao Discente	64
8.2.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP	65
8.3.	Apoio Técnico-Administrativo	66
8.4.	Mecanismos de Nivelamento	66
8.5.	Monitoria Acadêmica.....	67
8.6.	Acompanhamento de egresso	67
8.7.	Ouvidoria.....	68
8.8.	Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil	69
8.9.	Apoio à Participação em Eventos.....	69
9.	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	71
9.1.	Autoavaliação do Curso.....	71
9.1.1.	Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos.....	72
9.1.2.	Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação	73
9.1.3.	Avaliações Externas do Curso.....	74
9.1.4.	Avaliação Ensino X Aprendizagem	74
9.2.	Número de Vagas.....	75
10.	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	76
10.1.	Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria ...	77
10.2.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	78
10.3.	Base Legal	81
10.4.	Acordo de Cooperação Técnica.....	82
10.5.	Equipe Multidisciplinar	84
10.6.	Plano de Ação e os Processos de Trabalho da Equipe Multidisciplinar	84
10.7.	Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)	85
10.8.	Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes	87
10.9.	Tecnologia de Informação e Comunicação – TICS.....	88
11.	CORPO DOCENTE	92
11.1.	Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	93
11.2.	Atuação do Coordenador.....	94
11.3.	Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do (a) Coordenador(a).....	94
11.4.	Regime de Trabalho do Coordenador do Curso.....	95
11.5.	Titulação do Corpo Docente do Curso.....	95
11.6.	Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD.....	95
11.7.	Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	96
11.8.	Quadro de Docentes.....	96
11.9.	Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Redes de Computadores	97
11.10.	Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Redes de Computadores	98
11.11.	Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância	98
11.12.	Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Redes de Computadores	98
11.13.	Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente	99
11.14.	Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso.....	100
11.15.	Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	101
11.16.	Interação Tutores (Presenciais/Distância), Docentes e Coordenadores EAD	101
11.17.	Plano de Cargos, Salários e Carreira	102
12.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	103
12.1.	Instalações Administrativas	103
12.2.	Salas de Aula	104
12.3.	Auditório	104
12.4.	Salas de Professores e Professores em Tempo Integral.....	105
12.5.	Espaços para Atendimento aos Discentes.....	105
12.6.	Espaços de Convivência e de Alimentação	105

12.7.	Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física	106
12.8.	Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços.....	107
12.9.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	107
12.10.	Biblioteca: Infraestrutura e Serviços.....	107
12.10.1.	Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo	108
12.10.2.	Bibliografia Básica por Unidade Curricular.....	113
12.10.3.	Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	113
12.10.4.	Biblioteca Virtual.....	113
12.10.5.	Periódicos Especializados.....	114
12.11.	Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente.....	114
12.12.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	114
12.13.	Instalações Sanitárias	117
12.14.	Laboratórios Didáticos de Formação	117
12.14.1.	Laboratórios de Informática e Redes de Computadores.....	117
12.14.2.	Laboratório de Ensino e Aprendizagem	117
12.14.3.	Laboratório Interdisciplinar / Pesquisa Operacional.....	118
12.15.	Infraestrutura Tecnológica	118
12.16.	Infraestrutura de Execução e Suporte	120
12.17.	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	121
12.18.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	121
13.	INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES.....	123
14.	REFERÊNCIAS	127

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Mantenedora

A Faculdade de São Paulo - FASP é mantida pela UNIESP S.A., Sociedade Anônima Fechada, com sede e foro em Olímpia, à Rodovia Wilquem Manoel Neves, S/N ,KM 3, Recanto Bela Vista, Olímpia/SP, CEP 15.405-370, com CNPJ nº. 19.347.410/0001- 31, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e a última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019. De conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.

A UNIESP S.A. assumiu a manutenção da Faculdade de São Paulo - FASP por meio do processo de transferência autorizado pela Portaria MEC Portaria no 140, de 23/02/2017, publicada no DOU em 01/03/2017, onde a mantenedora adquirente da Instituição de Educação Superior assume responsabilidade integral de assegurar o financiamento da mantida, garantindo a manutenção da qualidade dos cursos ofertados e sua continuidade, sem prejuízo para os alunos, a qual passa a ser mantida pela respectiva mantenedora adquirente:

NOME	UNIESP S. A. (16134)	
ENDEREÇO	Rodovia Wilquem Manoel Neves, S/N ,KM 3, Recanto Bela Vista, Olímpia/SP, CEP 15.405-370	
CIDADE	São Paulo	SP
ATOS LEGAIS	Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e a última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019.	
CNPJ	19.347.410/0001-31	
FINALIDADE	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.	
TELEFONE	(11) 3111-8900	
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/institucional/	
PRESIDENTE	Claudia Aparecida Pereira	

1.2. Mantida

IES	FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP (cód. 416)	
ENDEREÇO	Rua: Alvares Penteado, 216 - Centro - CEP: 01012-000.	
CIDADE	São Paulo	SP

ATOS LEGAIS	- Credenciamento pelo Decreto nº 68282 de 25/02/1971, publicada no DOU do dia 25/02/1971.
TELEFONE	(11) 3111 - 8900
SITE	http://uniesp.edu.br/sites/centrovelho/
DIRETOR(A):	Renato Moreira Figueiredo

1.3. Caracterização Geral do Curso

Nome do Curso	Redes de Computadores (74540)
Modalidade	Tecnológico
Local de Oferta	Rua: Alvares Penteado, 216 - Centro – CEP: 01012-000, São Paulo - SP.
Ato autorizativo/reconhecimento	Portaria nº 3.089 de 01/10/2004 publicado em 04/10/2004 Portaria nº 1093 de 24/12/2015, publicada em 30/12/2015
Regime	Seriado
Turnos de Funcionamento	Noturno/Matutino
Nº. de vagas totais anuais	100 vagas
Integralização	Mínima: 05 semestres Máximo: 10 semestres
Carga Horária Total	2.020 horas/relógio

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Missão

“Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade.”

2.2. Princípios e Objetivos da Instituição

A Faculdade de São Paulo - FASP estabeleceu quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição por meio de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- **Docente:** investir na qualificação do corpo docente, por meio de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;
Discente: oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente;
- **Comunidade:** fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

2.3. Breve Histórico da IES

A Faculdade de São Paulo - FASP é mantida pela UNIESP S.A., de acordo com a Portaria no. 140 de 23 de fevereiro de 2017, publicado em 01 de março de 2017, com endereço à Rua Alvares Penteado, nº 139, Centro, São Paulo/SP, CEP 01.012-001, cadastrada no CNPJ sob nº. 19.347.410/0001-31, entidade privada com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Paulo e contrato social registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de São Paulo/SP, é regido pela Constituição Federal, pelas normas e legislação do ensino superior e pelos regulamentos da Mantenedora e por este Regimento Geral.

Atualmente, a Faculdade de São Paulo - FASP oferece à comunidade local e região os cursos apresentados abaixo:

Atos legais dos cursos oferecidos perante o MEC

Bacharelados:

Administração

Autorizado pela Portaria n. 569 de 25/06/1998, publicada no DOU em 29/06/1998. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 2.323 de 30/06/2005, publicada no DOU em 04/07/2005.

Direito

Autorizado pela Portaria n. 2368 de 22/08/2002, publicada no DOU em 26/08/2002. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 543 de 23/09/2016, publicada no DOU em 26/09/2016.

Enfermagem

Autorizado pela Portaria n. 592 de 24/02/2006, publicada no DOU em 01/03/2006. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 793 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.

Graduação Licenciatura:

Ciências Biológicas

Autorizado pela Portaria n. 328 de 26/02/1999, publicada no DOU em 02/03/1999. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 793 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.

Letras - Português e Inglês

Autorizado pelo Decreto n. 68.282 de 25/02/1971, publicado no DOU em 26/02/1971. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 793 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.

Pedagogia

Autorizado pelo Decreto n. 74.676 de 10/10/1974, publicada no DOU em 11/10/1974. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015.

Tecnológico:

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Autorizado pelo Decreto n.90403 de 07/11/1984, publicada no DOU em 08/11/1984. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1205 de 24/11/2017, publicada no DOU em 27/11/2017.

Rede de Computadores

Autorizado pela Portaria n. 3.089 de 01/10/2004, publicada no DOU em 04/10/2004. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015.

A expansão do Grupo Educacional UNIESP vem se consolidando em um curto espaço de tempo com a implantação de novas unidades e cursos, ou novas incorporações de ensino na macrorregião que ocupa, o que tem sido um instrumento de fortalecimento do seu papel educativo. A instituição atua em vários níveis de educação, do infantil à pós-graduação. Em 26 anos de existência, a instituição educacional consagrou-se como um polo educacional e caminha para se transformar em Universidade. O Grupo Educacional UNIESP lançou a pedra fundamental da sua primeira instituição de educação, em 1997, na cidade de São Paulo.

Hoje, com o nome de UNIESP S.A. tem como meta possibilitar a educação para todos, ou seja, fazer com que qualquer pessoa que não teve a oportunidade de cursar uma Faculdade devido as dificuldades financeiras, possa realizar esse sonho.

Consolidada numa base humanística e social, o grupo preza pela educação solidária. Sendo assim, mantém convênios com empresas, sindicatos, órgãos públicos e entidades assistenciais, ONGs, que oferecem a concessão de bolsas de estudos aos conveniados. Em contrapartida, incentiva as instituições a participarem de projetos sociais promovendo a responsabilidade social, por meio de atividades voluntárias de seus colaboradores.

2.4. Contextualização da Região

2.4.1 Inserção Regional e Nacional

A Faculdade de São Paulo - FASP está localizada próxima às estações Sé, República, Anhangabaú e São Bento do metrô, com integração para linhas de trem e ônibus, o que permite o acesso a estudantes de todas as regiões de São Paulo e da sua região metropolitana (Figura 1).

Figura 1 - Mapa dos Principais Meios de Acesso nos Arredores da IES.



Fonte: PDI 2023-2027.

A região metropolitana de São Paulo é um dos mais densos núcleos populacionais do planeta. De acordo com os dados do IBGE de 2021, a região metropolitana de São Paulo, com seus 39 municípios, tem uma população estimada em 22.048.504 habitantes, quase 22% da população nacional, com densidade demográfica de 8.149,6 hab./km².

No ano de 2008 foi instituída nova forma de vigilância dos espaços públicos denominada "Aliança pelo centro histórico" que inclui sinergia de esforços da prefeitura da cidade, da associação "Viva o Centro" e das empresas privadas da região. Esse projeto teve o objetivo de proporcionar a qualidade total dos serviços públicos como segurança, iluminação e a limpeza das ruas e praças.

Todas essas iniciativas têm trazido mais pessoas para o centro e muitos escritórios e empresas têm se instalado na região. A instalação da instituição de ensino no centro da cidade de São Paulo corrobora a eficiência das políticas públicas para a região, principalmente no que tange à segurança e infraestrutura.

Outro ponto de grande relevância é que a Faculdade de São Paulo - FASP é servida por uma grande rede metroviária, servindo à instituição as linhas – azul, que serve aos bairros do Tucuruvi (zona Norte) até o Jabaquara (zona Sul) – e vermelha. As estações Sé e São Bento estão bem próximas à instituição, conforme Figura 2.

Além disso, a cidade é servida por uma ampla rede ferroviária, com integração com linhas de ônibus e metrô.

Figura 2 - Mapa do Transporte Metropolitano de São Paulo.



Fonte: <https://www.cptm.sp.gov.br/Documents/Mapa-Metropolitano.pdf>

2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima

São Paulo fica na região Sudeste do Brasil. Possui área territorial de 248,21 mil km², sendo assim o 12º estado brasileiro em extensão. A leste, dispõe de uma faixa costeira de aproximadamente 622 km. Faz divisa ao norte, com Minas Gerais; a leste, com Rio de Janeiro; a sul e sudoeste, com Paraná; a oeste, com Mato Grosso do Sul.

O clima predominante no estado de São Paulo é o Tropical, havendo variações nas porções mais elevadas do território (Tropical de Altitude) e também nas áreas litorâneas (Tropical Atlântico).

No geral, os invernos são mais amenos e os verões são quentes. As temperaturas médias no estado ficam entre 18 °C e 22 °C, sendo a região oeste consideravelmente mais quente do que as terras mais elevadas e a leste. Os invernos tendem a ser secos na maior parte de São Paulo, e no verão, há a estação chuvosa. O volume anual de chuvas supera os 2000 mm no litoral, enquanto varia de 1500 mm, nas áreas centrais, até 1000 mm ou menos, nas cidades a oeste.

O relevo paulista é formado por planaltos e depressões, concentrando as maiores elevações na porção oriental do território, próximo do litoral. As médias altimétricas variam na faixa dos 300 m aos 900 m.

As principais elevações do estado são as serras do Mar e da Mantiqueira, situadas a leste. Fica na Mantiqueira o pico dos Marins, com 2420

metros. Na divisa com o Rio de Janeiro, fica a pedra da Mina, a 2798 metros de altitude.

As formações vegetais características do Cerrado (32,7% da área estadual) e da Mata Atlântica (67,3%) recobrem o estado, enquanto no litoral são encontrados mangues e restingas, além das formações pioneiras nas áreas úmidas tanto da costa quando das zonas fluviais.

O sistema de drenagem de São Paulo está dividido entre as bacias hidrográficas do Paraná e do Atlântico Sudeste. O rio Tietê é o principal do estado, atravessando-o de noroeste a sudeste. Outros importantes rios são o Grande, Paraíba do Sul, Paranapanema, Mogi Guaçu, Piracicaba e Ribeira do Iguape.

2.4.3. Aspectos da Economia

O Produto Interno Bruto (PIB) de São Paulo é o maior entre as unidades federativas brasileiras. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 763,8 bilhões, sendo que 83,7% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (9,1%), da Redes de Computadores pública (7,2%) e da agropecuária (0%).

O setor terciário lidera a economia de São Paulo, com maior participação referente ao comércio e às atividades relacionadas ao setor financeiro, de seguros e outras inclusas no mesmo ramo. Uma parcela de 67,48% do PIB do estado é oriunda desse setor, com exceção da Redes de Computadores pública, conforme indicam os dados do IBGE.

A indústria do estado é bastante ampla e diversificada, composta por uma série de polos industriais bem distribuídos espacialmente e que são especializados em setores variados, como a produção sucroalcooleira, aeroespacial, automotiva, de couros e calçados, química e petroquímica, têxtil, de fármacos, e de alimentos e bebidas.

A agropecuária é responsável por uma fatia muito pequena do PIB, embora suas atividades integrem algumas das mais importantes cadeias produtivas do estado. Destacam-se nesse setor os cultivos de cana-de-açúcar, café, algodão, milho, soja e frutas, como a laranja, além dos rebanhos bovinos e da produção de carne e leite.

Assim, segundo os dados do PIB do 4º trimestre no Estado de São Paulo, apurados pela Fundação Seade, a economia paulista avançou 5,7% em 2021. Os setores que mais apresentaram taxas positivas foram o de serviços (6,2%) e indústria (5,6%). A agropecuária teve decréscimo de 5,2.

2.4.4. Aspectos da Educação

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2020, a cidade de São Paulo apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 96% e conta com 2.991 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 1.365.068 de alunos matriculados em 2021 e 1.376 escolas de Ensino Médio com 425.639 alunos matriculados (IBGE, 2021).

Nessa perspectiva, com o passar dos anos a Faculdade de São Paulo - FASP têm contribuído para a promoção do desenvolvimento social, local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens possam dar sequência a seus estudos na área profissional; por meio da manutenção de cursos superiores.

Assim, é por meio da oferta de cursos superiores que a IES se sente no dever de contribuir para:

- A promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, meio da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- A promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, pesquisa e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de São Paulo e região;
- A manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija.

A assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela UNIESP S.A, principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua Redes de Computadores . Nesse cenário é que a UNIESP planeja constantemente o desenvolvimento da Faculdade e pretende implantar os seus cursos projetados em seu PDI, com suas atenções voltadas para profissionalização e desenvolvimento da comunidade de São Paulo e cidades circunvizinhas.

A IES desenvolve suas atividades em contínua interação com o seu meio. Essa interação com outras organizações e o conjunto de suas variáveis intervenientes forma o cenário no qual deverá atuar, em contínua adaptação, procurando ser flexível e ágil, ajustando-se às situações do ambiente, para não

perder a continuidade.

A instituição de educação, pela sua responsabilidade social na formação integral do ser humano, atua com base em princípios éticos que possam ser absorvidos e multiplicados por seus alunos.

Os princípios norteadores da Faculdade são os mesmos desde sua fundação e serão readequados continuamente quanto ao progresso da ciência e da Redes de Computadores bem como aos avanços que a sociedade assim o exigir.

O cenário importante que continua em evidência é a questão socioambiental. Palco de acentuados protestos, atualmente constitui assunto obrigatório em qualquer fórum que se preste a tratar ou discutir temas em torno de igualdade, disponibilidade de recursos e sobrevivência humana.

Aspectos como o consumo de água, conseqüentemente o manejo adequado dos mananciais, a qualidade do ar, qualidade de vida das pessoas e a redução da desigualdade de renda, são estudados e debatidos, no sentido de trazer resultados práticos ao enfrentamento dos problemas da vida humana.

A globalização é outro fator que ultrapassou os limites das projeções feitas num passado muito próximo, sendo hoje elemento incontestável de sobrevivência das nações e suas culturas.

O comércio internacional a necessidade dos produtos importados e a generalização da necessidade de negociação internacional colocam as empresas em constante estado de alerta.

A Faculdade de São Paulo - FASP tem ocupado o centro desses debates, tendo projetado essas necessidades na implantação de seus cursos e no processo de implementação de novos cursos. Os egressos da Faculdade estão preparados às necessidades do mercado de trabalho e atentos aos novos desafios das empresas e da sociedade como todo.

Ciente da necessidade de investimentos na área, a mantenedora da IES não descuida do aporte monetário necessário a investimentos, reformas e construções, remuneração condigna o corpo docente e técnico administrativo e de apoio, assim como na qualificação, aperfeiçoamento e pós-graduação.

O conhecimento produzido na Faculdade de São Paulo - FASP e levado à comunidade, seja por meio dos seus alunos, dos cursos oferecidos à comunidade ou à integração do seu corpo docente com os agentes regionais, visa à ampliação de comércio e indústria bem como proporcionar o crescimento da prestação de serviços, todos esses são fontes geradoras de empregos e que intensificam o potencial Econômico-financeiro da região. Alguns eventos de natureza nacional e regional impactam a gestão da

Faculdade de São Paulo - FASP, configurando oportunidades para a melhoria das suas ações finalísticas no ensino de graduação, na pesquisa, na extensão universitária e na inovação.

O Brasil, desde 2015, é signatário da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” da Organização das Nações Unidas (ONU), constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que devem orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional.

Os ODS e suas metas envolvem “temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento Econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.” O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), publicado pelo Ministério da Educação tem orientado as ações e as políticas institucionais Faculdade de São Paulo - FASP. Em especial, a Meta 12 visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento educacional; a Meta 13 objetiva elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Apesar de toda a situação de pandemia, segundo dados estatísticos do CENSO/INEP de 2020, o número de matrículas na Educação Superior no Brasil (graduação e sequencial) continua crescendo no período de dez anos, atingindo 8.680 milhões.

Entre 2010 e 2020, a matrícula na educação superior aumentou 35,5%. A média de crescimento anual do número de matrículas foi de 2,8% ao ano. Em relação a 2019, a variação positiva foi de 0,9%.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2020, divulgado em 2021, o Estado do São Paulo contava com 46.020 mil matriculados no Ensino Superior de Graduação Presencial, sendo que destes 22.755 mil estavam matriculados na Categoria Administrativa Privada e 23.265 mil na Pública.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2019, divulgado em 2020,

o Estado de São Paulo contava com 611 instituições de Educação Superior (160 na capital e 451 no interior), sendo 501 privadas e 110 públicas (5 Federais, 79 Estadual e 26 Municipais).

Os dados geográficos, populacional e socioeconômico apresentados evidenciam que a Faculdade de São Paulo - FASP contribui diretamente, ou seja, de forma significativa para o desenvolvimento da região em que está inserida, formando profissionais, e desenvolvendo pesquisas e atividades extensionistas de qualidade para a comunidade. A imagem da IES perante a sociedade tem o importante papel de disseminar o conhecimento pelo Estado de São Paulo e pelo mundo, com cursos de qualidade, nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, a IES busca fortalecer na sua comunidade acadêmica, um engajamento individual e coletivo por ações de transformação local e global capazes de contribuir para um mundo melhor.

Ademais, uma instituição com inserção global precisa estar ancorada, antes de tudo, em uma sólida produção regional, pois a capacidade de atuação nas questões locais é o componente mais importante na construção de uma identidade voltada para contribuir com o enfrentamento dos principais desafios do mundo. Com o lastro da sua atuação regional, a Faculdade de São Paulo - FASP estará apta a consolidar tradicionais áreas de atuação e estender suas ações para novas frentes de conhecimento, com o estabelecimento de novas parcerias.

Nesse sentido, o fortalecimento da inserção regional e nacional da IES será buscado e priorizando:

- Iniciativas de cooperação entre os pesquisadores e estudantes de graduação, valorizando aquelas de abrangência regional e incentivando sua expansão nacional,
- A construção de currículos e propostas de ensino que dialoguem com as questões contemporâneas, regional, visando a formação de alunos aptos a uma atuação global, partindo-se do princípio de que quanto mais amplo é o conhecimento adquirido, mais qualificada será sua atuação;
- A adoção de atividades colaborativas da Faculdade de São Paulo - FASP, por meios remotos e presenciais, entre as unidades mantidas pela mantenedora, UNIESP S.A., ou com outras instituições, locais e nacionais;
- O estabelecimento de colaboração nacional no desenvolvimento de pesquisas de interesse global e de parcerias que levem os docentes/pesquisadores da IES a cooperar com pesquisas

realizadas no país;

- A participação em redes de cooperação, local e nacional, cujos objetivos e propostas de atuação possam fortalecer as áreas de pesquisa na IES;
- A criação de projetos articulados com os desafios locais, envolvendo estudantes em uma perspectiva global que permitam enfrentá-los com colaboração nacional, a troca de experiência e o crescimento mútuo de conhecimento no âmbito brasileiro.

2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

A Faculdade de São Paulo - FASP nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que esses temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais do Instituto:

- I Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e síndromes, , financiamentos alternativos e outros);
- II Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das

nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

- III Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como, por meio de experiências de produção e oportunidades de acesso a diversos conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- IV Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e oportunidades de acesso a diferentes conhecimentos, como também experiências de produção e conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;
- V Direitos Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;
- VI Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: buscada por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à oportunidade de acesso a conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

2.6. Responsabilidade Social

A Faculdade de São Paulo - FASP considera o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, a Faculdade de São Paulo - FASP proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias Órgãos Governamentais, Instituições e com a Fundação UNIESP SOLIDÁRIA, por meio da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Fundação UNIESP SOLIDARIA é uma instituição, filantrópica, de cunho social e educacional, constituída em 1999 e que é consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade se encontra na falta ou escassez da educação.

Acreditando que, em Responsabilidade social, na área educacional, não pode existir doação e sim reciprocidade, a Faculdade exige dos alunos contemplados bom desempenho acadêmico e contrapartida social por meio da prestação de serviços em creches, asilos, hospitais, associação de produtores rurais, escolas municipais e estaduais e Instituições beneficentes.

Por meio da parceria com os Projetos Sociais da Fundação UNIESP Solidária tem firmado convênios com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras.

Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a

aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

Faculdade de São Paulo E Fundação Uniesp

UNIESP Social

Com o objetivo de permitir o acesso e permanência do jovem no ensino superior e conseqüentemente incentivar o desenvolvimento de atividades sociais, **o UNIESP Social** é, sem dúvida, uma contundente política social implantada pela FUNDAÇÃO UNIESP SOLIDÁRIA em todas as suas Faculdades Parceiras localizadas na capital e interior do Estado de São Paulo e nos demais Estados em que há Faculdades do GRUPO. De extraordinária dimensão social, atende diretamente a classe social menos favorecida por meio da mais nobre ação social que uma instituição pode conceber: a educação aliada à consciência de cidadania e dever cívico.

Nesse projeto, as Faculdades da UNIESP concedem bolsas de estudo de até 50% a estudantes financeiramente menos favorecidos e, em contrapartida ao benefício recebido, exige dos bolsistas o compromisso com o desenvolvimento de atividades sociais em instituições públicas ou sem fins lucrativos como asilos, creches, hospitais e ONGs.

Oferecendo a sua contribuição pessoal e profissional para a transformação de centros comunitários, o bolsista estará também exercendo a sua cidadania.

Estudantes ingressantes nas Faculdades da UNIESP por vestibular que comprove carência financeira e se proponham a desenvolver até 06 horas presenciais de atividades de contrapartida social em instituições sem fins lucrativos (creches, asilos, hospitais, fundos sociais, etc.) em projetos com objetivos e público-alvo definidos e voltados para a promoção do desenvolvimento humano e social.

UNIESP Convênios

A UNIESP, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício UNIESP CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela UNIESP aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/ associações/ sindicatos) conveniadas com a UNIESP S.A. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

Programa Segunda Graduação

As Faculdades Parceiras da UNIESP S.A. também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o “PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO”, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

Campanha Indique Amigo

A campanha “INDIQUE AMIGO” da UNIESP S.A tem como objetivo valorizar e estreitar os laços de amizade, oferecendo educação de qualidade para o amigo INDICANTE e o amigo INDICADO.

Indique um ou mais amigos para ingresso nos cursos de Graduação, e ganhe prêmios por cada amigo INDICADO que efetue matrícula. Todo estudante regularmente matriculado, pode ser INDICANTE dentro da campanha Indique Amigo. Entende-se por estudante regularmente matriculado aquele que realizou o processo de matrícula ou de renovação de matrícula, e encontra-se apto a assistir aulas.

Governo Federal

Programa Universidade para Todos – PROUNI

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e síndromes. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e

ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou o Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

Financiamento Estudantil – FIES

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do financiamento passou a ser de 3,4% aa, o período de carência passou para 18 meses e o período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante o solicitar do financiamento em qualquer período do ano.

2.7. Justificativa para a oferta do Curso

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) trouxe em seu bojo mudanças significativas com relação à formação do profissional docente. Conforme o artigo 53, em seu caput e inciso 2º, “no exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”. A partir dessa disposição legal, inúmeras ações são promovidas pelo Ministério da Educação visando a coadunar o sistema de ensino às exigências desta lei.

Assim, a faculdade é vista como um espaço capaz de atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade. Faz-se, então, necessário um trabalho transdisciplinar que contemple a formação específica e pedagógica, além do conhecimento da realidade escolar, embasado nas

ciências sociais, para que se formem profissionais competentes que ensinem, pesquisem e intervenham na realidade social.

Os princípios estabelecidos para os cursos de Tecnológico requerem da IES a formação do profissional tecnólogo com uma base sólida humanística, ética e democrática, de forma articulada, sistemática e contínua com a rede de ensino básico, escolas e instâncias competentes.

Atendendo a uma flexibilização necessária, o Curso Tecnólogo de Redes de Computadores da FASP estrutura-se de forma a que seja facultado ao graduado os seguintes itens: construção de conhecimento acadêmico que reverta em qualificação do profissional para atuação no mercado de trabalho; ênfase numa abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno, esse visto como sujeito do processo de ensino e aprendizagem; formação de um profissional mediador do conhecimento e problematizador, que cria situações de ensino para se tornar críticos e reflexivos sobre sua formação e atuação no mercado de trabalho. Nesse sentido, o curso da Faculdade de São Paulo - FASP contribui para a disseminação do conhecimento dentro das áreas da Redes de Computadores local e regional, abrangendo, desse modo, um dos campos mais tradicionais e fundamentais para o ensino da nação brasileira.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A política da Faculdade de São Paulo - FASP para o ensino tecnólogo superior fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Dentre os princípios básicos das Políticas Institucionais identificadas no PDI, aquelas que interferem diretamente no Curso de Redes de Computadores :

- atenção às necessidades da sociedade e, em especial, na região de inserção do curso, no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação do Tecnólogo em Redes de Computadores ;
- atualização permanente do PPC, levando-se em consideração do Catálogo Nacional de Cursos para o curso de Redes de Computadores as exigências do mercado e as demandas sócio-econômico-culturais da região em que a IES está inserida;
- discussão permanente sobre a qualidade do ensino de Tecnológico em Redes de Computadores, através de diferentes fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica do curso, principalmente o Núcleo Docente Estruturante
- NDE;
- atualização das práticas pedagógicas inovadoras;
- incentivo e estímulo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- capacitação e qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- capacitação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;
- manutenção e controle da situação legal do curso;
- apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito do curso, com as políticas de atendimento ao discente, além das ações de estímulo para a produção discente e à participação em eventos e

acompanhamento dos egressos da Faculdade de São Paulo - FASP;

- incentivo das políticas de educação inclusiva, com acessibilidade no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, além da inclusão social, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos;
- atualização da responsabilidade social, ambiental e ao desenvolvimento econômico e social da região.

Compatibilizados com essa concepção, fundamenta-se a ação da Faculdade de São Paulo - FASP com o compromisso com a região, lidando, diuturnamente, com os fatos, problemas e esperanças de uma região dotada de aspectos bem marcados na sua geografia, no seu homem e na sua história, a Faculdade de São Paulo - FASP opta pelo compromisso de, sem perder de vista o universal, encarar, enfrentar, estudar e apoiar o regional. Assim, deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP, está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico, o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

De forma geral, a IES permite a cada curso adequar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão que melhor atendam o seu alunado, desde que estas atinjam os objetivos definidos e exigidos para o egresso no seu mercado de trabalho.

No que se refere às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de estudos, organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do

educando, que é sempre orientado pela qualidade do processo científico e acadêmico.

A Faculdade de São Paulo - FASP tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP propõe as seguintes práticas exitosas/inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos de ensino, por meio de práticas baseadas em evidências científicas.
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos professores e permitam a melhoria do ensino para a sociedade contemporânea, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP, promove extensão a comunidade do município promovendo eventos e palestras, além de buscar parcerias com instituições/empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras instituições.

Práticas Inovadoras	Assim, o curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP, evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de iniciação Científica. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, tais como cursos e/ou eventos nacional e internacional. Além de atividades de Redes de Computadores buscando a melhoria da integração entre graduação e a prática profissional.
---------------------	--

3.2. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios da Faculdade de São Paulo - FASP ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;

- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam

conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;

- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;
- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de

criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;

- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

4. O CURSO

4.1. Histórico e Perfil do Curso

Visando a contribuição no papel de formadores de pensamento e profissionais éticos e atuantes que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade de São Paulo e região são apresentados os pressupostos que norteiam o curso de Redes de Computadores, bem como o caminho percorrido.

O curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP iniciou seu processo de criação e estruturação em 1971. A autorização do curso se deu, segundo o Decreto nº 68.282 de 25/02/1971, publicado em 26/02/1971.

Com o curso já em funcionamento as adequações no PPC e nos regulamentos foram acontecendo de acordo com as necessidades e conforme realidade regional e do curso, atendendo as legislações do Ministério da Educação - MEC.

Logo, o Reconhecimento do Curso se deu através da Portaria 3.089 de 01/10/2004, publicado em 04/10/2004; e a Renovação de Reconhecimento segundo Portaria MEC nº 1093 de 24/12/2015, publicada em 23/12/2015. Em 2021, houve alteração de Mudança de Endereço do Curso com a Resolução nº 01 de 25/02/2021 e publicada no DOU de 25/02/2021. No decorrer dos anos o NDE vem trabalhando conforme a atualização do Catalogo Nacional de Cursos e demais legislações pertinentes ao ensino tecnólogo superior. Assim, foram realizadas novas adequações na matriz curricular e no PPC, com a inclusão das atividades de extensão, com o mínimo de 10% da carga horária total do curso.

Para tanto, após esse processo, o curso passa a ter uma nova matriz vigente, para os ingressantes a partir de 2023. Vale ressaltar que a estrutura curricular do curso foi objeto de reflexão e discussão do colegiado e do NDE, analisando inclusive ápice e mudança de cenários na área da Redes de Computadores.

Diante do exposto, o curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo

- FASP vem ao longo dos anos de funcionamento, evoluindo e se adequando de acordo com as novas concepções para a formação de seus egressos.

Assim, o curso visa o aprimoramento do conhecimento dando ênfase a capacitação ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações de seu currículo de acordo com a necessidade e realidade de seu alunado. O curso busca ainda dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos após a formação e de exercerem a profissão de forma efetiva frente as novas tecnologias e os novos desafios.

No curso há a preocupação de formar o profissional para o exercício da função de tecnólogo e para isto, o currículo está organizado de forma que os conhecimentos teóricos, o senso crítico e de cidadania, a capacidade para exercer atividades de planejamento, de supervisão e coordenação de projetos de Redes de Computadores perpassam toda a formação do tecnólogo, tendo

como referência básica o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas administrativos em um contexto global, além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão, bem como as diretrizes e parâmetros curriculares.

4.2. Missão do Curso

Formar profissionais com qualidade que utilizarão conceitos, técnicas e teorias, para elaborar e administrar uma rede nas organizações, além de ter consciência de sua função na sociedade, assim como, valores éticos a serem respeitados.

Assim como atender estar capacitado para atender às exigências do mercado de trabalho, ter sólida formação técnico-científica, preparar-se para buscar contínua atualização, bem como aperfeiçoamento e capacidade para desenvolver ações estratégicas no sentido de ampliar e aperfeiçoar as suas formas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico da região.

4.3. Objetivos

Ancorado no tripé ensino-pesquisa-extensão, fundamentado na realidade brasileira, o Curso de Graduação de Redes de Computadores, tem seus objetivos concebidos a serem desenvolvidos pelo discente de forma a articular com as necessidades locais e regionais, e implementados em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, delineados à luz das DCNs; além das características do município de São Paulo e região, com as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao referido curso.

4.3.1 Geral

O Curso Tecnólogo Superior em Redes de Computadores tem como objetivo, aprender os conceitos e ferramentas fundamentais para prosseguir o curso. Por isso, muitos conteúdos são ligados à Lógica e à Matemática. Vemos ainda as definições e contextualizações sobre a Tecnologia da Informação e a especialidade de Redes de Computadores.

A tecnologia da informação é um dos principais fatores que incentiva muitas mudanças sociais, políticas e econômicas. A informação é o sustentáculo para que empresas tomem decisões e cresçam em seus negócios. As empresas, de modo geral, precisam se adaptar a essa realidade e, para isso, necessitam de profissionais cada vez mais capacitados e preparados para

atuarem neste mercado competitivo.

Neste contexto, a área de Rede de Computadores, aparece com caráter estratégico propondo a formação de profissionais capazes de atuarem com os novos paradigmas desenvolvendo habilidades para criar e organizar situações no mercado computacional.

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores tem como objetivo formar profissionais que atuarão no mercado corporativo oferecendo soluções em projetos de implantação de redes locais, redes remotas e todos os serviços relacionados, principalmente a Internet. O curso tem um caráter extremamente prático, aliado a essênciatécnica envolvida na área específica de atuação (redes de computadores). Os profissionais estarão habilitados para realizar projetos de redes de computadores, um projeto de rede física envolvendo cabeamento estruturado e suas normas, bem como o uso de fibra óptica, que podem agregar a essa rede soluções de gerenciamento de usuários e base de dados por meio de sistemas operacionais de rede, em uma estrutura clienteservidor. Nessa mesma rede eles podem propor e implantar acessos à internet.

Também estarão habilitados a implementar provedores de Internet com o uso de sistemas operacionais distribuídos, adotando também políticas de segurança para a intranets e sistemas contra invasão nas extranets. Atender à demanda das empresas, oferecendo aos mercados profissionais especializados e atualizados, seguindo as normas internacionais de padronização de meios de transmissão de dados que, com competência, detenham o saberfazer relativo a Redes de Computadores.

Formar cidadãos éticos e de espírito empreendedor, com as características de criatividade, versatilidade e habilidade intelectual para novas tecnologias. É nessa necessidade que desenvolvemos o Tecnólogo em Redes de Computadores, buscando as seguintes atividades:

- a) Embasar o aluno com conceitos em arquitetura de sistemas operacionais, linguagem e técnica de programação, arquitetura de computadores e sistemas operacionais de redes.
- b) Prestar suporte técnico;
- c) Administrar uma rede de computadores local;
- d) Administrar uma rede de computadores geograficamente distribuída;
- e) Supervisionar uma rede de computadores.

4.3.2 Específicos

- a) Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação integral do ser humano, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história.
- b) Desenvolver a iniciação científica e apoiar o trabalho de pesquisa em tecnologia
- c) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, técnicos e artísticos que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- d) Estimular a criatividade e a invenção no ensino;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização por meio de processos integrados de educação continuada;
- f) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e artística, da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- g) Contribuir para o aprimoramento dos valores democráticos, estimulando uma visão crítica, que colabore para o aperfeiçoamento da sociedade e o fortalecimento de perspectivas humanísticas;
- h) Ser uma instituição aberta à sociedade, promovendo, no exercício de suas atividades, o desenvolvimento integrado de sua comunidade acadêmica, da comunidade regional e nacional, visando o bem-estar social, econômico, político e espiritual do ser humano;
- i) Fomentar a competência e sensibilidade no trato das linguagens verbais;
- j) Habilitar o uso da língua portuguesa nas diferentes situações discursivas;
- k) Incentivar uma atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento.

Além das estratégias mencionadas para concretizar os objetivos propostos para a formação do profissional, e considerando as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de São Paulo e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção, o Curso Tecnólogo Superior de Redes de Computadores da FASP realiza diversas atividades que complementam as ações docentes em sala de aula e concretizam efetivamente a aprendizagem dos alunos de forma integral e

realista.

4.4. Perfil do Egresso

A construção do perfil profissional dos egressos do curso Tecnólogo Superior de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP se baseia no:

- Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a lei de diretrizes e bases da educação nacional
- Parecer CNE/CP nº 3/2024, aprovado em 23 de janeiro de 2024 - Reexame do Parecer CNE/CP nº 19, de 11 de abril de 2023, que reexaminou o Parecer CNE/CP nº 30, de 8 de novembro de 2022, que tratou da proposta de estruturação dos Catálogos Nacionais de cursos de Educação Profissional e Tecnológica em áreas tecnológicas, Eixos Tecnológicos e as Áreas Tecnológicas Organizadoras do Catálogo de Cursos Técnicos e Tecnológicos

Assim, a Faculdade de São Paulo - FASP deverá formar um profissional com perfil para expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nessas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global, em atendimento às demandas sociais do município de São Paulo e região. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Perfil profissional de conclusão analisa, projeta, desenvolve, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Avalia, seleciona, especifica e utiliza metodologias, tecnologias e ferramentas da Engenharia de Software, linguagens de programação e bancos de dados. Coordena equipes de produção de softwares. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

4.4.1 Campo de Atuação

- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assistência técnica e consultoria. Empresas de tecnologia;
- Empresas em geral (indústria, comércio e serviços)
- Organizações não-governamentais;
- Órgãos públicos;
- Institutos e centros de pesquisa;
- Instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente;
- Ocupações CBO associadas;
- 2124-05 Tecnologia e análise de desenvolvimento de sistemas 2124-

05 – tecnólogo em processamento de dados;

- Possibilidades de prosseguimentos de estudos em pós- graduação na área de ciencia da computação entre outras.

4.4.2. A importancia do curso na região onde está inserido.

A Importância de um Curso Tecnológico em Redes de Computadores no Centro de São Paulo. A cidade de São Paulo é o coração econômico e tecnológico do Brasil, um centro pulsante que demanda inovações contínuas de mão de obra qualificada, buscando manter-se competitiva globalmente. Nesse contexto, a oferta de um curso tecnológico em redes de computadores no centro da cidade é de fundamental importância por diversas razões.

1. Atendimento à Alta Demanda do Mercado de Trabalho

A era digital tem revolucionado a forma como empresas e indivíduos interagem, aumentando exponencialmente a demanda por profissionais especializados em redes de computadores. São Paulo, sendo o principal hub de negócios e tecnologia do país, necessita constantemente de técnicos e analistas capazes de projetar, implementar e gerenciar redes complexas que suportam desde pequenas startups até grandes corporações multinacionais.

2. Acessibilidade e Conveniência

O centro de São Paulo é um ponto estratégico, com fácil acesso a diversas linhas de transporte público, incluindo metrô, ônibus e trens. Essa localização facilita a vida dos estudantes, que podem se deslocar de diferentes partes da cidade e da região metropolitana com facilidade, incentivando a matrícula e a frequência no curso. A proximidade com centros empresariais também possibilita parcerias para estágios e colocações profissionais, criando um ciclo virtuoso de formação e empregabilidade.

3. Fomento à Inovação e ao Empreendedorismo

A presença de um curso tecnológico em redes de computadores no centro da cidade contribui para a criação de um ecossistema inovador. Os estudantes, ao estarem próximos de incubadoras, aceleradoras e empresas de tecnologia, têm maiores oportunidades de participar de projetos inovadores e desenvolver habilidades empreendedoras. Isso não apenas beneficia os alunos, mas também estimula a inovação local e o surgimento de novas empresas tecnológicas.

4. Atualização e Requalificação Profissional

Muitos profissionais que já atuam em áreas relacionadas à tecnologia podem buscar no

curso uma oportunidade para atualizar seus conhecimentos ou se requalificar. A rápida evolução das tecnologias de rede requer constante aprendizado e adaptação, e um curso bem localizado no centro de São Paulo pode oferecer a flexibilidade necessária para que esses profissionais se mantenham competitivos no mercado de trabalho.

5.Desenvolvimento Socioeconômico

Investir em educação tecnológica de ponta no coração da maior cidade do Brasil promove o desenvolvimento socioeconômico. A formação de profissionais qualificados eleva o nível de competitividade das empresas locais, atrai investimentos e gera empregos, contribuindo para o crescimento sustentável da cidade e da região.

Em resumo, a implementação de um curso tecnológico em redes de computadores no centro de São Paulo é uma iniciativa estratégica que atende às necessidades do mercado, facilita o acesso à educação de qualidade, fomenta a inovação, atualiza a força de trabalho e impulsiona o desenvolvimento socioeconômico. É um investimento que traz benefícios amplos e duradouros para a cidade e seus habitantes.

4.4.3. Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso

O Perfil do Egresso será, quando necessário, ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, de acordo com o resultado da auto avaliação do curso, do acompanhamento dos egressos e dos estudos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Faculdade de São Paulo - FASP compreende a relevância de se dar uma atenção enfática ao ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO, através das ações que dela resultarão, que incluem:

- Obter sempre uma face atual da avaliação institucional, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mercado de trabalho;
- Identificar melhor, ainda o perfil e a trajetória profissional dos egressos;
- Estar atualizado quanto as competências exigidas pelo mercado profissional, e a necessidade da criatividade e empreendedorismo na concepção de ideias inovadoras para o desenvolvimento humano e de sociedades sustentáveis;
- Atualizar os currículos dos cursos e programas, sempre que necessário, ampliando o perfil do egresso.

Assim sendo, a atualização curricular do Curso Tecnólogo Superior de Redes de Computadores será realizada de forma permanente. E o Perfil do Egresso será, sempre que necessário, ampliado em função das novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho.

A Faculdade de São Paulo - FASP mantém um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de sustentar uma linha permanente de estudos e análises sobre os

egressos do Curso Tecnólogo Superior de Redes de Computadores, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com Regulamento e Manual, além de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Faculdade de São Paulo - FASP e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo Instituto da Faculdade de São Paulo - FASP.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

O retorno dos egressos e de seus empregados sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos são analisados pelo NDE e Colegiado de Curso, que deverão revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações do NDE e Colegiado de Curso são encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e ao Conselho Superior, a quem compete adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas.

A Faculdade de São Paulo - FASP promove diversas ações no sentido de gerar a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Além disso, são realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos do referido curso.

5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR

5.1. Projeto Pedagógico

Esse Projeto Pedagógico foi concebido de acordo com orientações do Ministério da Educação - MEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES, estabelecendo políticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando e contribuindo para a formação do discente nos diversos aspectos acadêmicos.

Para tanto o PPC foi elaborado e estruturado conforme determinam a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; e o Parecer CNE/CES nº 733/2022, aprovado em 6 de outubro de 2022 - Proposta de versão atualizada do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) 2022.

O PPC visa atender também as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- brasileira e Africana, bem como o Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticas relativas às Políticas de Educação Ambiental, no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Lei nº 12.764 de 27/12/2012 o curso bem como a IES recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensada de forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão. O currículo busca também contemplar fundamentos práticos profissionais que auxiliem na profissão do tecnólogo, considerando a dinâmica existente entre a relação ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento que completam a formação oferecida pelo curso.

Pressupõe, a vivência de um currículo que integra teoria e prática através de mecanismos de colaboração com empresas e instituições, de modo a assegurar aos alunos/profissionais a oportunidade de contato regular supervisionado mediante a sua inserção nos projetos desenvolvidos pelas referidas empresas ou instituições.

Isso posto, a estrutura curricular do curso foi montada de modo a oferecer disciplinas de fundamentação que buscam nas diferentes áreas do conhecimento, princípios, concepções e

critérios pertinentes ao campo da formação.

Desta forma, o currículo apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do Curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do Tecnólogo em Redes de Computadores, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Além do conjunto de disciplinas, compõem a estrutura curricular: Atividades Complementares, Atividades de Extensão e Projetos Integradores.

O curso, ainda incorpora no conjunto das disciplinas, conforme exigência legal, conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, questões de gênero, do estatuto do idoso, dos direitos humanos e das relações étnico-raciais. No curso, a temática também é trabalhada nos projetos do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE e no PROPIC, em que os discentes desenvolvem pesquisas na área.

O Curso de Tecnologia em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo em seus conteúdos disciplinares atenderá a Legislação vigente, no que tange à inclusão da disciplina de Libras, Políticas de Educação Ambiental, Questões Étnicas Raciais e Indígenas, e Direitos Humanos.

Disciplina de Libras: Em atendimento ao Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, a FASP prima por uma educação inovadora com compreensão e promoção da diversidade humana. Assim, as ações da instituição estão voltadas para preparar nossos alunos para se comunicarem com pessoas da sociedade que tem restrições da audição e fala. Por isso, a instituição oferecerá a LIBRAS como disciplina curricular eletiva no curso, a fim de viabilizar a comunicação entre o profissional e o paciente para uma melhoria do cuidado e, assim, assegurar uma assistência integrada e contínua.

Questões Étnico-Raciais Afro-brasileiros e Indígenas: Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), a FASP busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais. Para isso, este conteúdo estará inserido no componente curricular da Matriz, disciplina de História e Cultura Afro e Indígena e fará parte de projetos e atividades práticas do curso.

Políticas de Educação Ambiental: Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de

1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. Neste entendimento, o Curso de Tecnologia em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. O conteúdo de Educação Ambiental será ofertado na matriz, através da disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade, além disso, da abordagem do tema também será foco de projetos e atividades práticas dentro curso. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuiremos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

Direitos Humanos: Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, a FASP busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas serão tratados na Matriz através das disciplinas de Ética, Cidadania e Inclusão Social, Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos, juntamente com projetos e atividades práticas do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

A FASP promove e contempla a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, o corpo docente concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional por meio de atendimento ao discente com dificuldade de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré aula.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de

proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão constitui a contribuição do curso e a principal missão da instituição.

Nota-se que o currículo do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo, além de estar em conformidade com a legislação vigente apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do formando em Tecnologia em Redes de Computadores, bem como sua instrumentalização para fazê-lo da profissão, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Para o perfil desejado do Tecnólogo em Redes de Computadores, o Curso da FASP busca otimizar a atuação do profissional, com conteúdo de formação básica, de formação profissional e de estudos quantitativos, além das tecnologias e conteúdo de formação complementar, com conteúdo inovadores, disciplinas da Matriz Curricular e as vivências práticas com interdisciplinaridade em cada semestre do curso (Projeto Integrador).

O currículo respeita a obrigatoriedade de disciplinas teóricas e práticas fixadas pela legislação específica do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores. A relação teoria-prática será feita durante toda a formação do acadêmico, na forma de atividades de extensão, projetos comunitários, práticas em laboratório, visitas técnicas, estágios extras e curriculares, dentre outros.

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Portaria MEC nº 3, de 02 de julho de 2007. Todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas-relógio de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. O curso foi estruturado para integralização em, no mínimo 05 (cinco) semestres e no máximo 10 (dez) semestres, em regime seriado, com carga horária de 2.020 h/relógio, sendo 1080 h/relógio de Componentes Curriculares Teóricos, 360 h/relógio de Componentes Curriculares Práticos, 100 h/relógio de Atividades Complementares, 280 h/relógio de Projetos Integradores e 200 h/relógio de Atividades de Extensão. O Curso de Tecnologia em Redes de Computadores é presencial com a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD, segundo Portaria MEC no 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Os conteúdos foram desenvolvidos de modo a:

- Serem adotados como objetivo de trabalho para o desenvolvimento das habilidades envolvendo matérias de formação básica, instrumental e de tópicos emergentes.
- Proporcionar a integração curricular através de mecanismos tradicionais e inovadores, que possibilitará ao graduado a capacidade de abordagem multidisciplinar, integrada e/ou sistêmica;
- Propiciar o balanceamento entre a teoria e prática;
- Proporcionar a padronização mínima de conhecimentos para dar oportunidades de contemplar as características regionais;

- Contemplar a iniciação científica, podendo ser adotada regularmente como estratégia de ensino, possibilitando a integração ensino/pesquisa e o desenvolvimento de alunos interessados na docência;
- Contemplar a extensão e a participação dos alunos em seminários sobre a área.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo, a estrutura curricular do curso é composta por disciplinas que abrangem todo o processo, proporcionando a integralidade das ações da Tecnologia em Redes de Computadores.

Conteúdos Curriculares	Resoluções do Conselho Pleno	Módulos
Educação Ambiental	Resolução CNE/CP n. 02/2012	4º - Meio Ambiente e Sustentabilidade
Educação das Relações Étnico-Raciais	Resolução CNE/CP n. 1/2004	4º - História e Cultura Afro-brasileira e Indígena
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Lei n. 10.436/2002	4º - Optativa
Educação em Direitos Humanos	Resolução CNE/CP n. 1/2012	3º - Ética, Cidadania e Inclusão Social 3º - Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos

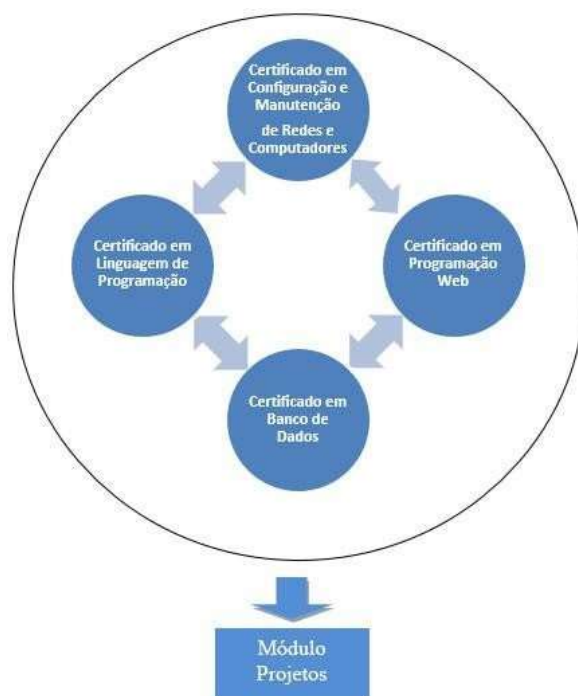
5.2. As Diretrizes Curriculares Nacionais

A organização curricular observa as determinações legais presentes na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, buscando uma abordagem dos conteúdos voltadas para as necessidades e especificidades do curso proposto. As disciplinas têm carga horária compatível aos conhecimentos nelas contidos, pautando-se numa concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

O Curso de Tecnologia em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo procura por meio da Coordenação e do NDE – Núcleo Docente estruturante a manter-se sempre atualizado e em consonância com o mercado de trabalho.

As estruturas curriculares são compostas com o intuito de proporcionar flexibilidade, estimular o espírito crítico e científico e orientá-lo nas práticas do saber.

O Curso de Tecnologia em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo tem uma concepção modular de acordo com a estrutura proposta abaixo:



5.3. Componentes Curriculares e Carga Horária

A matriz curricular proposta para o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

O Curso proposto possui uma carga horária total mínima de 2.020 horas/relógio. Na teoria piagetiana, o sujeito (aluno) é um ser ativo que estabelece relação de troca com o meio-objeto (físico, pessoa, conhecimento) num sistema de relações vivenciadas e significativas, uma vez que este é resultado de ações do indivíduo sobre o meio em que vive, adquirindo significação ao ser humano quando o conhecimento é inserido em uma estrutura – isto é o que denomina assimilação. A aprendizagem desse sujeito ativo exige sempre uma atividade organizadora na interação estabelecida entre ele e o conteúdo a ser aprendido, além de estar vinculado sua aprendizagem ao grau de desenvolvimento já alcançado.

Nesse sentido, a Faculdade de São Paulo procura desenvolver habilidades teóricas e práticas bem estruturadas com funções colaborativas, integralizadoras e participativas.

Enquanto na teoria o aluno apreende os embasamentos necessários para a disciplina, na parte prática o aluno cria mecanismos que comprovem o conhecimento teórico por meio de vivências práticas.

5.4. Matriz Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores está estruturado em regime seriado semestral com uma carga horária de componentes curriculares, distribuídas em 5 (cinco) semestres letivos.

Na Matriz a Flexibilidade e Interdisciplinaridade são contempladas através dos Projetos Integradores, das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão e da Disciplina Optativa.

As Atividades de Extensão da FASP representam 10% do total da carga horária, sendo ofertadas através de Atividades, Desafios e Projetos que são oferecidos a comunidade externa através de apoio as empresas e ações de responsabilidade social.

Assim, a Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, totaliza 2020 horas, conforme representado abaixo:

ESTRUTURA CURRICULAR - TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES						
FACULDADE DE SÃO PAULO						
1º Semestre						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras atividades	Total
Matemática Discreta	3	40	0	20	0	60
Fundamentos de Redes de Computadores	3	60	0	0	0	60
Lógica de Programação e Algoritmos	3	40	0	20	0	60
Fundamentos de Instalação de Redes	3	60	0	0	0	60
Linguagem e Interpretação de texto (EAD)		40	0	0	0	40
Introdução a Informática (EAD)		40	0	0	0	40
Projeto Integrador		0	0	0	60	60
Carga Horária Total	12	280	0	40	60	380
2º Semestre						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras atividades	Total
Montagem e Instalação de Redes	3	20	20	20	0	60
Instalações Elétricas e Computacionais	3	30	30	0	0	60
Linguagem de Programação	3	20	20	20	0	60
Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais	3	40	20	0	0	60
Metodologia do Trabalho Acadêmico (EAD)		40	0	0	0	40
Inglês Instrumental Básico (EAD)		40	0	0	0	40
Projeto Integrador		0	0	0	60	60
Carga Horária Total	12	190	90	40	60	380
3º Semestre						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras atividades	Total
Administração de Sistemas Operacionais de Redes	3	20	20	20	0	60
Equipamentos de Interconexão de Redes	3	30	30	0	0	60
Laboratório de Redes de Computador	1,5	10	20	0	0	30
Programação em Redes	3	40	20	0	0	60
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos (EAD)		40	0	0	0	40

Ética, Cidadania e Inclusão social (EAD)		40	0	0	0	40
Estatística Aplicada (EAD)		40	0	0	0	40
Projeto Integrador		0	0	20	40	60
Carga Horária Total	10,5	220	90	40	40	390

4º Semestre						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras atividades	Total
Gerência de Redes	3	30	30	0	0	60
Segurança de Redes	3	20	20	20	0	60
Laboratórios Avançados de Redes	3	20	20	20	0	60
Redes Wireless	3	40	20	0	0	60
História e cultura Afro-brasileira e Índigena (EAD)		40	0	0	0	40
Meio ambiente e sustentabilidade (EAD)		40	0	0	0	40
Projeto Integrador		0	0	0	60	60
Carga Horária Total	12	190	90	40	60	380

5º Semestre						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras atividades	Total
Convergência em Redes	3	30	30	0	0	60
Administração Avançada de Equipamentos e Sistemas de Redes	3	20	20	20	0	60
Projetos e Segurança de Redes	1,5	10	20	0	0	30
Gerência Avançada de Redes	3	20	20	20	0	60
Optativa		40	0	0	0	40
Empreendedorismo e Responsabilidade Social (EAD)		40	0	0	0	40
Direito Cibernético (EAD)		40	0	0	0	40
Projeto Integrador		0	0	0	60	60
Carga Horária Total	10,5	200	90	40	60	390

QUADRO GERAL	Hora aula (Aulas)	(%)
CH de componentes curriculares teóricos	1080	53%
CH de Extensão	200	10%
CH de componentes curriculares práticos	360	18%
Projeto Integrador	280	14%
Atividade Complementar	100	5%
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	2020	100%

Disciplina optativa	CH Semanal	Teórica	Prática	Outras atividades	Total
Língua Brasileiras de Sinais - LIBRAS	2	40	0	0	40
Internet das Coisas (IOT) e Novas Tecnologias	2	40	0	0	40
Mineração de Dados e Big Data	2	40	0	0	40
Cabeamento Estruturado	2	40	0	0	40

5.5. Ementário e Bibliografias

O ementário do Curso de Redes de Computadores referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), encontra-se em ANEXO a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

5.6. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem

O aluno ingressante apresenta normalmente deficiências em seu aprendizado anterior e o acompanhamento de atividades de nivelamento desse aluno permite que ele consiga aos poucos suprir a deficiência dos conteúdos básicos. O conteúdo é apresentado de forma gradual e orgânica a fim de desenvolver o raciocínio. A solução de casos práticos põe em prova esse raciocínio, fazendo com que o estudante absorva o curso de Redes de Computadores como um verdadeiro sistema.

Novas tecnologias são aplicadas no ensino e a interdisciplinaridade estimula na formação não somente de um técnico, mas de um cidadão crítico e construtor de seu próprio aprendizado.

5.7. Modos de Integração entre a Teoria e Prática

A relação entre a teoria e a prática na formação do profissional formado pela Faculdade de São Paulo - FASP está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio dos Projetos Integradores e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

A integração entre a teoria e a prática no curso prepara os alunos de forma mais completa os capacitando para enfrentarem os desafios da profissão. Para promover essa integração são adotadas estratégias que aproximam os conhecimentos teóricos das situações reais enfrentadas por engenheiros civis em sua atuação profissional.

5.8. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos

oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

5.9. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos cinco semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do PPC, não podendo ser obstáculo para a efetivação daquela e realização dos seus objetivos.

Em relação a carga horária das disciplinas não é diferente a preocupação na sua distribuição de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Nesse sentido, não é razoável distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro Tecnólogo. Toda vez que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular e o NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nos aspectos apresentados, bem como, nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

5.10. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

5.11. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

5.12. Coerência dos Recursos Materiais Específicos

O Curso de Tecnólogo Superior em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP dispõe de laboratórios e instalações específicas, que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atendam necessidades do curso, a IES tem buscado manter uma política de renovação de equipamentos sempre que necessário.

5.13. Estratégias de Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientela e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No curso Tecnólogo Superior em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP a flexibilidade curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como disciplinas eletivas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e cursos realizados em outras áreas.

As atividades complementares são desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Nesse contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino e aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de

diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador é umas das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

A Faculdade de São Paulo - FASP busca e firma parcerias com instituições, entidades no intuito de estender seu trabalho junto a comunidade, bem como a troca de experiências.

6. METODOLOGIA

A metodologia no processo de ensino e aprendizagem está de acordo com as DCNs, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Ademais, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática.

Inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área de Redes de Computadores, a metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio de que lança mão para trabalhar os conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos.

São implantadas metodologias e técnicas didático-pedagógicas que contribuem para a implantação de um processo de ensino e -aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

A Faculdade de São Paulo - FASP, no desenvolvimento do Curso Tecnólogo Superior em Redes de Computadores, atua com metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual e profissional, com ênfase nas 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento: “Aprender a conhecer”, “Aprender a fazer”, “Aprender a viver juntos” e “Aprender a ser”.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, competências e habilidades em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. Dessa forma, é abandonada a relação na qual o aluno coloca-se no processo de ensino e aprendizagem numa posição de expectador, limitando-se apenas a captar o conhecimento transmitido pelo professor.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a criação e construção de conhecimentos, competências e habilidades.

O professor passa, então, a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a formação de conhecimentos, competências e habilidades.

O curso de Tecnólogo em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP, estrutura-se em torno dos seguintes princípios metodológicos, definidos no PDI: interdisciplinaridade, indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções

de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos centrados em conteúdos; articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho; diversificação dos cenários de aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional.

Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui para a formação profissional. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem; articulação da investigação científica com o ensino e com a extensão, viabilizando a troca de experiências e a construção/reconstrução/significação de conhecimentos.

Dentre as diversas referências que fundamentam este projeto, destacamos a abordagem do Ensino para a competência. Entendamos, aqui, competência por domínio de habilidades, atitudes e valores necessários a um desempenho eficiente e eficaz do aluno, no desenvolvimento das atividades requeridas pelo mundo do trabalho e pelas novas tecnologias.

Apresentamos, a seguir, um quadro comparativo em que constam as bases em que se fundam a abordagem do Ensino por Competência e a do tradicional Ensino por Conteúdo trabalhado na Faculdade de São Paulo - FASP:

ENSINO POR COMPETENCIAS	
COMO ERA	COMO FICOU
PARADIGMAS	
Transmissão e acúmulo do conhecimento. Focado no ensino. Formação técnica para o posto de trabalho.	Construção de competências. Focado na aprendizagem. Formação para o mundo do trabalho.
CONHECIMENTO	
Fragmentado, dividido por disciplinas, de caráter enciclopédico, memorizador e cumulativo.	Intertransdisciplinar, contextualizado. Privilégio pela construção de conceitos e pela criação do sentido.
CURRICULO	
Compartimentalizado, fracionado, estático, organizado em disciplinas. Eixo em termos do conhecimento, das matérias.	Em rede, dinâmico, organizado em áreas de conhecimento e temas geradores. Em função das pessoas e de seus projetos (eixo nos projetos, problemas e/ou desafios significativos do contexto produtivo). É um meio norteador da prática pedagógica.
CONTEUDO	
Considerado um fim em si mesmo.	Meio pelo qual se desenvolvem as competências, para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade, de forma crítica e dinâmica.

SALA DE AULA	
Espaço padronizado de transmissão e recepção do saber.	Ambiente multifuncional de reflexão e de situações de aprendizagem (atividade do sujeito).
ATIVIDADE	
Padronizada, rotineira. Caráter transmissivo, elucidativo, explicativo.	Centrada em projetos e resolução de problemas. Caráter desafiador, de pesquisa, de transferência. Situação significativa (análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências).
PROFESSOR	
Transmissor do conhecimento. Depositário de conhecimento.	Mediador do conhecimento. Monitor, orientador e assessor. Estimular o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver.
PEDAGOGIAS	
Valoriza os objetivos da educação. Igualdade (buscando eliminar as diferenças).	Valoriza a finalidade da educação. Ativa, diferenciada, construtivista, cooperativa, aberta, crítica. Equidade (buscando a igualdade sem eliminar as diferenças).
ALUNO	
Receptor (aprendiz do conteúdo). Memorista (compreensão limitada). Passivo. Alienado.	Foco. Construtor do conhecimento. Cidadão. Sujeito que aprende. Agente do processo: faz, pergunta, pesquisa, descobre, cria e aprende.
AVALIAÇÃO	
Classificatória e excludente. Lógica seletiva.	Feedback. Busca avaliar as competências adquiridas. Validação. Autoavaliação. Lógica formativa.
DIFERENCIAL INOVADOR	
Reprodução. Igualdade. Unidade. Eficiência. Racionalidade. Obediência. Submissão. Hegemonia (universalização de uma visão de mundo). Métodos e técnicas. Instrumentos.	Produção. Multifuncionalidade. Competência. Laborabilidade. Flexibilidade. Contextualização. Pragmático. Intersubjetividade. Empreendedorismo. Iniciativa. Inovação. Pluralidade. Visão sistêmica. Transferência. Autonomia. Projetos.

Assim, os métodos e técnicas de ensino-aprendizagem são cuidadosamente selecionados e planejados pelo corpo docente da Faculdade de São Paulo - FASP, observando-se a necessidade de propiciar situações que:

- viabilizem posicionamentos críticos;
- proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- provoquem a necessidade de busca de informação;
- ênfaticamente a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;

- g) dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- h) desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- i) tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, estimulando e facilitando a busca do conhecimento de forma autônoma, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao perfil do egresso.

Os professores do Curso Tecnólogo Superior em Redes de Computadores utilizam diversos métodos e técnicas no desenvolvimento de seus componentes curriculares, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um.

7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

7.1. Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõem a carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno. No curso de Redes de Computadores é obrigatório a realização de 100 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. São atividades promovidas pelo curso, pela Faculdade de São Paulo - FASP ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contam com o registro específico para o controle e gestão acadêmica, e o acompanhamento é feito pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

7.2. Curricularização das Atividades de Extensão

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Nesse processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Faculdade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Dessa forma, a partir da curricularização da extensão o NDE do curso tecnólogo Superior em Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP estruturou uma nova matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

Diante do exposto, a extensão como prática acadêmica interliga a Faculdade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, de preservação ambiental, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

Na Faculdade de São Paulo - FASP, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para, proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura da faculdade para visita da comunidade, a IES ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, entre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torná-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, também promovem interação do aluno e o a realidade do profissional da Redes de Computadores .

O curso de Redes de Computadores também promove política de ensino articulada a práticas de pesquisa e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

7.3. Projeto Integrador

O Projeto Integrador previsto nos cursos da FASP é caracterizado como uma atividade acadêmica que integra os conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e consiste no desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, a ser apresentado ao final de cada semestre no curso Redes de Computadores. O Projeto Integrador respeita as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades.

O foco do Projeto Integrador é proporcionar aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos adquiridos através dos conteúdos ministrados em sala de aula previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe, onde os alunos serão estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado. O Projeto Integrador do Curso Redes de Computadores apresenta um Regulamento específico, discriminando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas no trabalho interdisciplinar.

O projeto integrador busca proporcionar aos estudantes a oportunidade de enfrentar desafios reais da área, estimulando a criatividade, a inovação e a resolução de problemas de forma colaborativa em equipe. Por meio da interação entre as diversas áreas do conhecimento, o objetivo é fortalecer as habilidades analíticas, a capacidade de síntese e o pensamento crítico dos alunos.

Ao abranger questões técnicas, sociais e ambientais, o Projeto Integrador visa formar profissionais mais completos, preparados para lidar com as complexidades do campo da Redes de Computadores, e enfatiza a importância de considerar os impactos de suas soluções no contexto mais amplo da sociedade.

Dessa forma, ao final do projeto, os discentes estarão aptos a integrar seus conhecimentos teóricos à prática profissional, desenvolvendo competências essenciais para atuar com ética, responsabilidade e excelência na Área de Redes de Computadores, contribuindo, assim, para o progresso sustentável e o bem-estar da comunidade em que estão inseridos.

7.3.1. Objetivo Geral do Projeto Integrador

Promover uma experiência transformadora aos discentes, por meio do desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, no qual sejam capazes de integrar e aplicar de forma sinérgica os conhecimentos teóricos adquiridos em cada disciplina cursada ao longo do semestre do curso de Redes de Computadores.

7.3.2. Objetivos Específicos do Projeto Integrador

- Proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolver problemas práticos relacionados à Redes de Computadores.
- Desenvolver habilidades de trabalho em equipe nos alunos, promovendo a colaboração e a comunicação eficaz para enfrentar desafios profissionais de forma conjunta.
- Permitir que os estudantes confrontem as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, consolidando experiência e preparando-os para um desempenho positivo na sua futura carreira.
- Vivenciar e explorar atividades práticas da área de Redes de Computadores, proporcionando aos alunos uma experiência real e imersiva no campo profissional.
- Contribuir para o aperfeiçoamento da prática na solução de problemas cotidianos, abrangendo aspectos técnicos, sociais e ambientais relacionados à Redes de Computadores.
- Capacitar os discentes na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas para comunicação efetiva e disseminação de conhecimento.
- Promover a formação integral do aluno, estabelecendo a inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso de Redes de Computadores.
- Desenvolver nos alunos habilidades de planejamento, organização e disciplina na resolução de problemas em diferentes áreas do conhecimento.

- Estimular o interesse dos alunos pelo desenvolvimento de pesquisa, incentivando a busca por soluções inovadoras e conhecimentos avançados na área de Redes de Computadores.
- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar, incentivando a troca de ideias e a colaboração entre diferentes áreas do saber.
- Fomentar competências profissionais, como a ética e a solidariedade, visando aprimorar as relações humanas e a responsabilidade social dos futuros profissionais de Redes de Computadores.
- Proporcionar aos estudantes competências e habilidades para exercer sua profissão de forma inovadora, competente e ética, integrando os conhecimentos adquiridos por meio das práticas integrativas do Projeto Integrador.

7.4. Iniciação Científica

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE, que propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para a formação de alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico IES, propiciando o engajamento do aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas

e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e voltados a preservação e manutenção do meio ambiente como a trilha ecológica.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

7.5. Estágio Supervisionado

O estágio é um ato educativo que oportuniza a preparação profissional por meio da vivência na área do curso em consonância com os conhecimentos adquiridos. É nele que o estudante poderá explorar seu potencial, desenvolver capacidades e competências importantes para sua formação profissional e aplicar seus conhecimentos na prática. O estágio supervisionado foi instituído pela Lei Nº 6.494/1977, atualmente é regulamentado pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, respeitadas as normas editadas pelo Conselho Nacional de Educação e Conselhos de Profissão e, ainda, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

Conforme legislação supra, o estágio poderá ocorrer em duas modalidades: obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação dos documentos normativos que regem o curso, cuja distinção é apresentada a seguir:

- Estágio supervisionado obrigatório é aquele presente como componente curricular obrigatório na matriz curricular do curso e cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma; e

- Estágio supervisionado não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional e, por isso, não está presente na matriz curricular, não sendo um requisito para aprovação e obtenção do diploma. Deve, obrigatoriamente, compatibilizar-se com o horário escolar, não prejudicando as atividades acadêmicas do estudante conforme determina a Lei de Estágio.

As atividades do estágio supervisionado – obrigatório e não-obrigatório – devem estar necessariamente ligadas às competências do perfil do egresso do curso.

Para o curso em Redes de Computadores não contamos com estágio obrigatório em sua matriz curricular, em conformidade com as normativas e regulamentações do curso.

Dessa forma, o estágio supervisionado não-obrigatório é opcional e proporciona ao aluno o desenvolvimento de atividades pré-profissionais de vivenciar situações práticas de trabalho. Os estudantes do curso são incentivados a participar de atividades de estágio não-obrigatório, visando à articulação da teoria com a prática e o diálogo entre o mundo

acadêmico e o profissional, permitindo ao estagiário refletir, sistematizar e testar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como aprofundar conhecimentos, habilidades e atitudes em suas áreas de interesse.

7.1. Trabalho de Conclusão do Curso

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, a Instituição optou por não incluí-lo nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

8. APOIO AO DISCENTE

8.1. Núcleo de Apoio ao Discente

O apoio pedagógico ao discente será realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que, dentro da informalidade, poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social.

Procura-se fazer feedback entre as necessidades do aluno e as possibilidades da IES proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

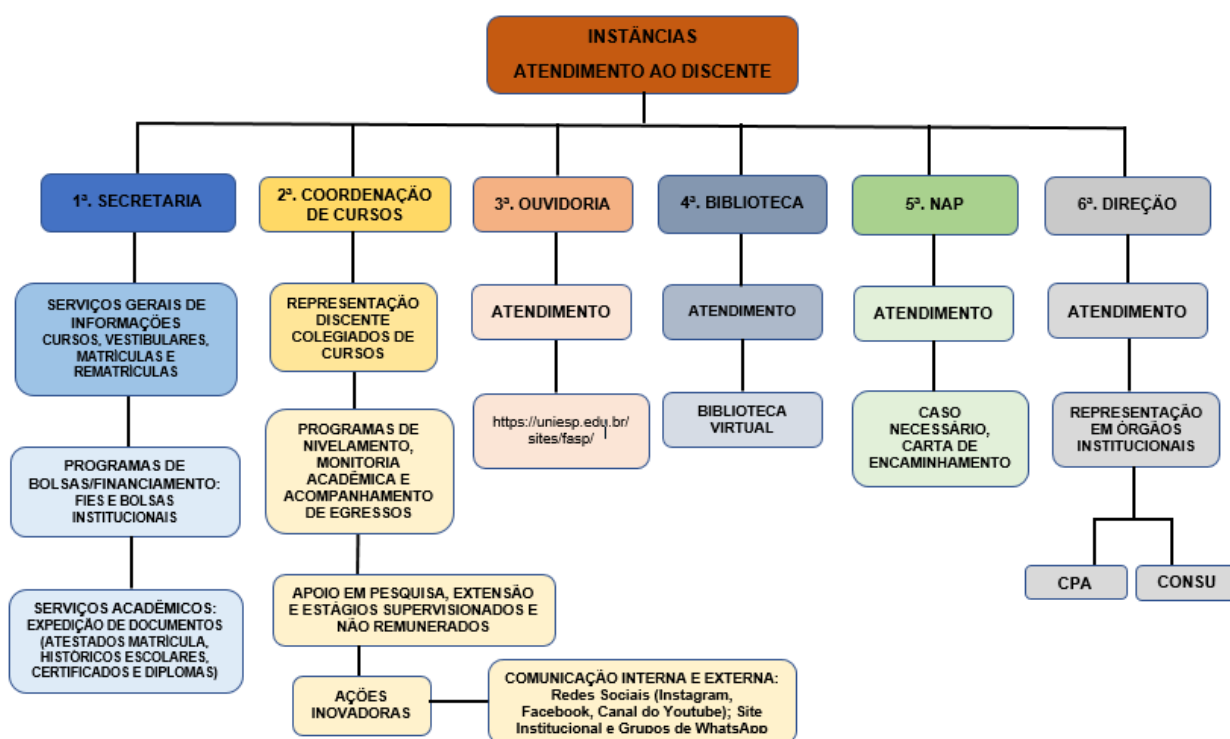
O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. Assim, periodicamente serão realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o Curso.

Eventualmente, se necessário, professores, pedagogos ou psicólogos, externos ao curso poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

- Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;
- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

FLUXOGRAMA DA INSTÂNCIA DO ATENDIMENTO DISCENTE EM TODOS OS SETORES PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVOS:



8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso ou por iniciativa do aluno interessado, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes a atividade desenvolvida na Faculdade de São Paulo - FASP.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

Na Faculdade de São Paulo - FASP, o NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Política de Inclusão, a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IES

oferece acessibilidade altitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

8.3. Apoio Técnico-Administrativo

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e a Faculdade. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendo diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de forma online e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

8.4. Mecanismos de Nivelamento

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

A Faculdade de São Paulo - FASP adota uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de Tecnológicos;
- Dedicção para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;

- Acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

A IES conta, ainda com cursos de nivelamentos oferecidos a comunidade interna e externa, nas diversas áreas do conhecimento que são ministrados presencialmente e também à distância, por meio do site da mantenedora, UNIESP S.A., com link de acesso https://uniesp.edu.br/sites/institucional/projeto_extensao.php Dados de acesso - Login e senha: CPF.

8.5. Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

8.6. Acompanhamento de egresso

O curso de Redes de Computadores busca manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do seu curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmente ou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida

universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participando como autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator - o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

8.7. Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade de São Paulo - FASP, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;

- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI e Escola da Família), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

8.9. Apoio à Participação em Eventos

A Faculdade de São Paulo - FASP assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

8.10. Apoio a Estágios não Obrigatórios

A Faculdade de São Paulo - FASP entende a relação teoria-prática como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular. A prática profissional constitui-se em espaço de integração teoria-prática curricular, sendo um instrumento de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O Estágio quando elencado na matriz curricular, tem caráter técnico, social, cultural e atitudinal, que proporciona a aplicabilidade de conhecimentos teóricos, por meio da

vivência em situações reais da futura profissão. Além disto, possibilita o primeiro contato com sua futura profissão e, portanto, é uma atividade fundamental, por ser capaz de otimizar a profissionalização do estudante, permitindo o estabelecimento de canal retro-alimentador entre a IES e a comunidade, na busca constante da moderna tecnologia, aumentando o desenvolvimento técnico-científico de que a sociedade carece e exige.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo do curso, destaca-se a possibilidade dos alunos realizarem estágios extracurriculares. Estes estágios quando elencado na matriz curricular, poderão ser realizados em instituições conveniadas com a FASP sob supervisão de um responsável. A prática de estágios, também é utilizada, objetivando oportunizar aos discentes condições de enriquecimento e promoção da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

É compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docentes e discentes na orientação do estágio, pela articulação com a política de estágio da IES e pelo intercâmbio entre unidades acadêmicas e os espaços do mercado de trabalho.

Nesse sentido, o discente recebe apoio institucional, à medida que a instituição mantém diversos convênios com Instituições públicas e privadas, abrindo oportunidades para a colocação dos discentes em estágios, que obrigatórios, ou não, serão supervisionados por docente do curso e seguirão os demais trâmites legais previstos incluindo a normatização pelo regulamento do estágio institucionalizado. O estágio não obrigatório pode ser absorvido em horas de atividades complementares.

A instituição oferece ainda o serviço de informações de vagas para estágios em empresas conveniadas. Através do coordenador de estágios, o aluno obtém a informação, e assim, promove o apoio aos alunos no encaminhamento, no acompanhamento e na orientação ao mercado de trabalho, a fim de que obtenham o melhor desempenho profissional.

9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

9.1. Autoavaliação do Curso

A Faculdade de São Paulo - FASP possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino- aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: Redes de Computadores acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do curso Tecnólogo Superior em Redes de Computadores, este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria de Avaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentes desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem ser positivos ou frágeis.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do PPC trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com a

proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil. A autoavaliação do curso Tecnólogo Superior em Redes de Computadores também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso Tecnólogo Superior em Redes de Computadores entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

9.1.1 Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

A Faculdade de São Paulo - FASP busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de São Paulo e região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história da faculdade, respeitando suas individualidades;

- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

Objetivos da CPA

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades da Faculdade de São Paulo - FASP em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição- aluno-professor;
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Metodologia da CPA

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, com o uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e consequentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;
- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

9.1.2 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar

as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se referi à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

9.1.3. Avaliações Externas do Curso

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação de vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do Enade e a importância do preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e para contribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais. Com foco nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso.

9.1.4. Avaliação Ensino X Aprendizagem

O sistema de avaliação do ensino-aprendizagem consta no Regimento Geral da Faculdade de São Paulo - FASP.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares são obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente

dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controlada secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como, aqueles com doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita por meio de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 7, e não inferior a 3. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 3 ou média final menor que 5 será reprovado.

9.2. Número de Vagas

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura da Faculdade de São Paulo - FASP. O curso de Redes de Computadores possui 100 vagas anuais, com regime de

matrícula em seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de São Paulo e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção.

10. ATIVIDADES DE TUTORIA

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo

- FASP que em sua matriz curricular contém disciplinas na modalidade à distância. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o tutor que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos professores autores e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.

O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos

debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria

Uma vez que o sucesso dos projetos de curso depende, em grande parte, da atuação competente, responsável e sensível do tutor, a preocupação com a atualização contínua do corpo de tutores faz parte da política de desenvolvimento profissional da instituição, o que é realizado nas Oficinas de Tutores organizadas e oferecidas periodicamente pela equipe do Núcleo de educação a Distância - NEaD.

O NEaD considera que tanto a seleção, como a formação do tutor em qualquer proposta de EaD são quesitos indispensáveis à garantia da qualidade do sistema. Para tanto, além das competências específicas, determinadas no PPC de cada curso, o perfil dos tutores prevê as seguintes competências:

- Ser capaz de atuar como mediador, o que implica conhecer a realidade de seus alunos em todas as dimensões, pessoal, social, familiar, escolar etc.;
- Oferecer a possibilidade permanente de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos alunos;
- Possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da EaD, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe;
- Saber lidar com os variados tipos de aluno, respeitando a sua individualidade.

Para contratação, o tutor deverá ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência em EaD como aluno ou professor. A titulação mínima exigida para a atividade de tutoria é de Especialista, obtida em curso de Pós- graduação lato sensu, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos tutores se dará por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no ambiente virtual e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação do tutor que ele tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores oferecida e coordenada pelo NEaD.

Os tutores serão incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de

EaD. Receberão contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual será avaliado semestralmente pelos alunos, supervisores e coordenadores.

O corpo de tutores da FASP é formado:

Disciplina	Tutor
Metodologia do Trabalho Acadêmico (EAD)	Aline V. de Mello Motta
Ética, Cidadania e Inclusão social (EAD)	Aline V. De Mello Motta
História e cultura Afro-brasileira e Índigena (EAD)	Aline V. De Mello Motta
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos (EAD)	Aline V. De Mello Motta
Meio ambiente e sustentabilidade (EAD)	Claudio Locatelli
Direito Cibernético (EAD)	Claudio Locatelli
Estatística Aplicada (EAD)	Claudio Locatelli
Inglês Instrumental Básico (EAD)	Juliana da Costa Pereira
Introdução a Informática (EAD)	Leonardo Moares Armesto
Empreendedorismo e Responsabilidade Social (EAD)	Leonardo Moares Armesto
Linguagem e Interpretação de texto (EAD)	Silvia Scola da Costa

10.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema que propicia o ambiente similar à sala de aula aos alunos. Neste ambiente virtual além do conteúdo das aulas (vídeo aulas e demais objetos instrucionais), são disponibilizadas ferramentas de avaliação e interação do processo de ensino. O AVA da FASP está estruturado em um parque tecnológico, onde os sistemas possuem ações de integração que permitem que as informações sejam compartilhadas para que a gestão acadêmica seja desenvolvida, apresentando ferramentas específicas para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância. Trata-se de uma plataforma que possibilita a criação e administração de cursos na Web, sendo utilizada pela IES a partir do conceito sócio construtivista, pautada na construção de conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa. O ambiente apresenta recursos para a implementação de conteúdo, administração, organização, comunicação e avaliação.

Nesse ambiente, o aluno terá acesso a todas as ferramentas necessárias para baixar conteúdo, estudar, realizar atividades, interagir com os colegas e tirar as dúvidas e se comunicar com o seu tutor. A Plataforma de Educação a Distância da FASP foi projetada exclusivamente para atender os cursos ofertados pela IES dentro do mais alto padrão de funcionalidade e qualidade em tecnologia, bem como o uso de softwares e

objetos de aprendizagem compatíveis com a realidade e necessidade de cada curso. A plataforma integra-se ao Sistema Acadêmico, Moodle, que é responsável pelo processo de registro de notas, sendo o lugar para operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos. Para a construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi levado em consideração os diversos dispositivos disponíveis aos usuários, logo apresenta um layout responsivo, onde os elementos se organizam para uma melhor usabilidade e navegabilidade. Após apresentação de login e senha previamente fornecidos, o aluno matriculado terá acesso livre aos mecanismos de comunicação institucional que visa ajudá-lo a compreender e refletir sobre o conhecimento, em ambiente de comunicação permanentemente aberto, no qual poderá se comunicar e interagir com seus colegas. Para isso, o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso. Ele terá acesso a inovações em tecnologias educacionais, bem como, recursos de organização, informação e comunicação. Os recursos utilizados na construção da disciplina foram concebidos levando-se em consideração uma avaliação formativa.

- Recursos e Materiais Instrucionais: A estratégia de ensino e aprendizagem adotada privilegia a construção do conhecimento pelo aluno, portanto, ela contempla situações que promovem a reflexão, produção, troca de experiência e a aprendizagem autônoma e colaborativa. O ambiente online apresenta os seguintes recursos:

- Devices: Plataforma Moodle, idealizada com objetivo de ser um instrumento de democratização no ensino, disponibiliza acesso via computadores, tablets e celulares - IOS e Android.

- Recursos de Ambientação:

- Painel do Curso: permite uma visão de todos os recursos disponibilizados ao aluno para auxiliar seu momento inicial junto ao Moodle.

- Tutoriais (vídeos de apresentação): apresenta os elementos estruturantes do curso – tecnológicos e pedagógicos. Informações sobre acesso aos recursos, navegação no ambiente virtual e comunicação no AVA. Caso surjam dúvidas tecnológicas ao longo do curso, é possível contatar o suporte tecnológico.

- Recursos instrucionais de organização, informação e comunicação:

- Tutoriais: espaço destinado para respostas de dúvidas comuns sobre acesso, acessibilidade, atualização de perfil, painel, envio de mensagens, disciplinas, exercícios, notas e secretaria. Perfil do Aluno: área do Moodle onde o aluno, de forma optativa, compartilha seus dados - nome, e-mail, cidade - com demais colegas, fazendo

parte da rede social desta (Minha Turma).

- Calendário Acadêmico: sugestão de como organizar sua agenda para um melhor aproveitamento. Apresentamos as atividades na ótica anual, semestral e mensal.

- Mural de Avisos e Notícias: espaço para comunicados variados da coordenação do curso, docentes e técnicos-administrativos ao aluno.

- Recursos contemplados nas Unidades de Aprendizagem:

- Apresentação (Boas-Vindas): o Diretor Geral se apresenta e dá as boas-vindas aos alunos, apresenta o objetivo geral do curso, sua estrutura, a importância para a atividade profissional individual. Também traz uma breve introdução sobre os conteúdos abordados e os objetivos de aprendizagem.

- Vídeo Aula: apresenta a visão do professor sobre o conteúdo levando em consideração suas vivências e experiências, para que o aluno tenha uma visão diferente sobre o conteúdo.

- Fórum de Dúvidas: canal de comunicação entre Professor-Aluno, Professor/Tutor-Aluno, para que dúvidas relacionadas ao tema exposto na aula sejam sanadas. O tempo de resposta previsto para atendimento da demanda originada do aluno é de até 24 horas úteis.

- Plano de Aula: apresenta mediante este instrumento o conteúdo programático que se pretende executar na aula, de forma detalhada, assim como informações acerca de bibliografia sobre o tema.

- Leitura Complementar: apresentamos conteúdo de livros - material de base conceitual, com linguagem dialógica e recursos visuais, atendendo os objetivos de aprendizagem previstos para a Unidade; material complementar vinculados ao tema apresentado na aula - revistas eletrônicas, artigos etc.

- Exercícios de Fixação: questões de múltipla escolha para avaliar se as competências propostas nos objetivos de aprendizagem foram atingidas pelo aluno.

- Bloco de Anotações: permite ao aluno simultaneamente assistir à aula e fazer suas anotações em bloco de notas no Moodle, que posteriormente pode ser impresso ou baixado em formato PDF. Durante todo o período de integralização do curso este material fica disponível para consulta na área do aluno.

- Estudos de Caso: atividade que apresenta um problema baseado no dia a dia da profissão para promover uma reflexão do aluno sobre o tema. Item que contextualiza a teoria e a prática. Aplicação do conteúdo na vida profissional.

- Fórum Temático: privilegia a interação entre os alunos, professor-tutor, onde promove uma problematização ou desafio que potencializa o compartilhamento da informação, da socialização, da troca e da construção do conhecimento.

- Avaliações: atividade desenvolvida para a promoção de pesquisa dos

conteúdos estudados.

- Atividades Complementares: destinado à disponibilização de congressos, transmissões ao vivo e gravadas, semanas temáticas, como também para disciplinas optativas – gratuitas e pagas, para enriquecimento acadêmico do nosso corpo discente.
- Aulas Interativas: Proporcionamos aos nossos alunos, coordenadores de curso, docentes e tutores a experiência de interagir utilizando serviço de conferência remota, via software Zoom Vídeo Communications. Ricas experiências em trocas de conteúdo, além de acontecerem de forma online, oferecem chat para comunicação paralela ao evento em questão.
- Simulados: Relatório analítico com o gráfico da sua performance e orientações sobre pontos para maior atenção.
- Gestão das etapas do TCC: com objetivo de flexibilizar o contato entre docentes e alunos, aumentar a gestão e produtividade docente, permite a orientação remota, com registros todas as etapas desse processo, e mantém um repositório eletrônico dos TC's.
- Suporte Tecnológico: Chat em tempo real, canal de comunicação online, 24 horas por dia, exclusivo para reportar problemas de acesso, senhas, cadastro no sistema, navegação, visualização dos conteúdos das aulas, entre outros.

Por meio do AVA, o aluno também tem acesso à biblioteca virtual (E-livro e Minha Biblioteca).

10.3. Base Legal

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05 (que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998) com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998), e na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

O Decreto n.º 5.622 no seu Art. 1º. apresenta:

“Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.”

Ainda o Art. 1, em seu § 1º. apresenta a seguinte redação:

“A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

- I – Avaliações de estudantes;
- II – Estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;
- III – Defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente;
- IV – Atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.”

O mesmo Decreto, em seu Art. 12, inciso X, letra c), apresenta:

“Pólos de educação a distância, entendidos como unidades operativas, no País ou no exterior, que poderão ser organizados em conjunto com outras instituições, para a execução descentralizada de funções pedagógico-administrativas do curso, quando for o caso.”

10.4. Acordo de Cooperação Técnica

Baseado numa moderna visão de mercado, o presente Termo de Cooperação técnica científica, cultural entre os partícipes visa o desenvolvimento e execução dos programas educacionais englobando a modalidade de ensino à distância para todos os cursos das unidades mantidas pela UNIESP S.A.

Compete a Universidade Brasil:

- Prestar assistência tecnológica e, por solicitação da Instituição de Ensino parceira, também prestar assistência metodológica para implementar novos cursos de educação à distância.
- Em regime de cooperação e com concordância pedagógica e operacional de ambas as partes, viabilizar operacionalmente novos cursos de graduação e pós-graduação propostos por qualquer uma das mantidas da UNIESP.
- Disponibilizar e customizar interfaces com os Sistemas de Gestão Acadêmico-Administrativo da mantida pela UNIESP já existentes e de Gestão dos Ambientes (AVA - Plataforma de Educação a Distância), bem como os referidos Tutores, com experiência na área, responsáveis por cada disciplina.
- Oferecer parceria com a empresa de Tecnologia Educacional e produtora dos conteúdos educacionais.
- Compartilhar dos recursos de designer instrucional, prestando assessoria para o desenvolvimento de projetos dos cursos, envolvendo metodologia didático - pedagógica, processos ensino-aprendizagem, processos avaliativos (competências cognitivas, habilidades, atitudes, feedback), interatividade e autoria para Cursos em EAD.
- Disponibilizar equipe de capacitação, suporte e assistência técnica para os usuários das mantidas pela UNIESP trabalharem com educação a distância em todos os níveis, para utilizar a metodologia e a ferramenta de educação à distância.

- Acompanhar e monitorar o desenvolvimento do sistema EaD após a sua implantação, gerenciando e avaliando conjuntamente com a UNIESP todo o programa, em todos os seus aspectos tanto na área tecnológica, pedagógica, assim como na financeira comercial.
- Manter à disposição do aluno ambiente de educação baseado em tecnologia WEB, com ambientes distintos para curso, unidade curricular, sala de aula virtual, biblioteca virtual.
- Buscar soluções e recursos tecnológicos para atender às necessidades do modelo didático-pedagógico e socioeconômico desenhado para os Cursos de Educação a Distância que serão oferecidos pelas unidades mantidas da UNIESP, de modo a atender às necessidades dos cursos e alunos.
- Armazenar os conteúdos e disponibilizar o acesso ao ambiente de educação, durante sete dias por semana e vinte e quatro horas por dia, com recursos de acesso adequados e dentro dos padrões e normas da Internet.
- Disponibilizar a todos os alunos, servidor de agenda pessoal vinculado automaticamente ao ambiente de educação Aluno/Classe/Turma/Curso, que permitirá ao usuário, inclusive, a administração de atividades particulares.
- Disponibilizar Banco de Dados e estrutura de gerenciamento individual por instituição (Domínio).
- Manter, sob sua guarda, em caráter sigiloso, arquivos e bancos de dados, com os conteúdos e informações dos alunos em seus equipamentos e unidades de back-up.
- Cooperar durante os processos de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, junto ao MEC de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade EaD.

Compete a UNIESP S.A.:

- Disponibilizar equipe multidisciplinar nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, para dar suporte de desenvolvimento, produção e avaliação de material didático.
- Identificar, oferecer, divulgar e orientar os cursos oferecidos ou as disciplinas ofertadas à distância, conforme matriz curricular de cada curso, pelas mantidas da UNIESP.
- Executar os serviços administrativos que consistem nas inscrições para vestibulares, matrículas, protocolo e controle de documentação, administração da situação financeira e negociação de inadimplência.
- Disponibilizar computadores com acesso à internet, organização física de aulas, fiscalização e aplicação de avaliações e outros eventos presenciais.

10.5. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar das unidades mantidas pela UNIESP, prevista em consonância com o PDI e PPC, é formada por profissionais de diferentes competências e regiões envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação à distância e é responsável pela disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância e tem previsão de plano de ação documentado/implementado e processos de trabalho formalizados. A Equipe Multidisciplinar possui Regulamento Próprio e é composta pelos seguintes membros, conforme Portaria de Nomeação.

Nº	NOME	CARGO
1	Iara Grandino	Presidente
2	Hélio dos Santos França Junior	Docente
3	Angelita Aparecida Leme	Analista De Legislação E Política Educacional
4	Claudio Wagner Locatelli	Docente/Tutor
5	Delma Gonçalves	Coordenadora De Curso
6	Luciane Aparecida Marostegan	Docente/Tutora
7	Maycon Amim Vieira	Docente/Tutor
8	Marcela Cardoso Hitzscky	Analista De Suporte Ead/Lms
9	Roseli de Lourdes Gomes	Docente

10.6. Plano de Ação e os Processos de Trabalho da Equipe

Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar das unidades mantidas pela UNIESP tem a finalidade de auxiliar as instâncias administrativo-pedagógicas no planejamento e implementação de ações que visem a melhoria da qualidade do ensino dos cursos ofertados pela instituição, em função disto criou-se um plano de ação e de processo de trabalho para a Equipe Multidisciplinar.

Segue abaixo o Plano de Ação da Equipe:

Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar												
	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZ.
	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS												
01. Coordenar a equipe de desenvolvimento de software, fazer as escolhas das tecnologias. Orientar a equipe de programadores e controlar os processos e os prazos. Identificar, documentar, gerenciar e solucionar		X	X				X	X	X			
02. Organizar as atividades, alocar as turmas, administrar senhas e usuários no AVA.		X	X				X	X	X			
03. Fazer a edição de vídeo e a ilustração das aulas.		X	X				X	X	X			
04. Reuniões com a equipe		X	X				X	X	X			
ATIVIDADES ACADÊMICAS												
	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZ.
	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P	P 21 24 41 P
01. Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com as demais		X		X		X		X		X		X
02. Atuar no acompanhamento pedagógico dos cursos ofertados. Supervisionar e orientar professores na condução de suas atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Acompanhar os alunos na resolução de problemas referentes à execução de suas atividades nos cursos.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
03. Elaborar o conteúdo escrito das aulas que compõem o curso. Analisar as melhores maneiras de aproveitamento do conteúdo, estabelecendo mecanismos e atividades para a avaliação dos alunos.		X				X	X					
04. Coordenar as atividades acadêmico-pedagógicas do curso. Acompanhar o andamento das atividades realizadas pelo estudante, auxiliando-o e orientando-o nas dúvidas que surgem nas aulas, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

10.7. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático utilizado nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância, é de responsabilidade EDUCAZ TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO, em parceria com a Universidade Brasil.

A EDUCAZ oferece a prestação de serviços de Design Instrucional e Curadoria, prospecção, contratação, gestão e coordenação de professores conteudista, atividades de Design Gráfico, e revisor.

Assim, a empresa destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pelas unidades mantidas da UNIESP foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma

das áreas.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.

Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de cada Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância das mantidas pela UNIESP passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar o material didático adquirido pela empresa EDUCAZ, para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos.

Todo os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

10.8. Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes

A Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contém metodologias inovadoras, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. Na plataforma cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

Desta forma, a Plataforma possibilita as instituições desenvolverem processos educacionais, destinado ao desenvolvimento de métodos que privilegiam a proatividade dos educandos, e sua autonomia durante o processo de aprendizagem, totalmente a distância ou complementar ao ensino presencial. Possui layout diferenciado, de fácil usabilidade e sistema de gerenciamento acadêmico vinculado. A utilização do AVA possibilita e incentiva

que o indivíduo autônomo, pensante e reflexivo atue frente aos novos conteúdos que serão discutidos em comunidades de aprendizagem colaborativa.

No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Telefone/WhatsApp e E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

10.9. Tecnologia de Informação e Comunicação – TICS

As TICs oferecem ferramentas que permitem acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados e a possibilidade de que se criem novos canais de comunicação entre estudantes e professores. Na educação superior, alternativas de acesso à informação vêm sendo adaptadas às inovações tecnológicas como forma de acompanhar o crescente volume de informações, possibilitar a aprendizagem autodirigida e melhorar o aprendizado.

No Curso de Redes de Computadores da FASP, as TICs são utilizadas na maioria dos componentes curriculares com diversas finalidades, apresentadas a seguir:

•Gestão Educacional - Sistema TOTVS: Captação e Seleção - atua na captação, seleção/controle do processo seletivo; Gestão de Permanência - as tecnologias que a IES precisa para reter alunos, tais como: indicadores acadêmicos, financeiros e comportamentais e análise proativa de evasão; Pedagógico - controle de faltas e notas para professores, alunos e colaboradores, além de inserção de planos de ensino; Gestão de Recebíveis - controle de contratos, convênios, financiamentos e inadimplência, incluindo pagamento com cartão de crédito, além de regras de faturamento, gestão de contas a receber e régua de cobrança; Organização Acadêmica e da Secretaria - planejamento da oferta, quadro de horários e professores, ingresso e matrícula, movimentações e registros acadêmicos com secretaria digital, controle de documentos e certificação eletrônica; Gerenciamento do Acervo Bibliográfico - consulta pública ao catálogo, reservas, empréstimos, devoluções e emissão de relatórios/controle; Gestão do Egresso - módulos que promovem a melhoria do relacionamento com alunos e formados, fazem a gestão de estágios e empregos e possibilitam novas vendas.

- Busca em bases de dados disponibilizadas no site da IES, dentre as quais os Sistemas

de Informação em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde; o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros - Scientific Electronic Library Online (SciELO); além do acesso as Bibliotecas Virtuais (E-Livro e Minha Biblioteca);

- Ambiente Virtual de Aprendizagem - plataforma Moodle e Google Classroom, em que serão disponibilizados materiais didáticos como textos, estudos dirigidos, roteiros de aula prática, apresentações, vídeos, animações, e realizados fóruns de discussão, postagem de trabalhos e esclarecimento de dúvidas através de mensagens e chats;

- Sites para ensino de anatomia, histologia e patologia, dentre os quais: Microscopia Virtual, Quiz de Anatomia Humana, Laboratório Virtual Interativo de Bacteriologia, Pathology Atlas, General Pathologist-Helper (GP Helper) e Bookshelf;

- Plataforma Multidisciplinar 3D - Anatomia Humana, dá acesso aos professores e alunos como uma ferramenta interativa poderosa para aprendizado baseado em problemas, além de todo o acesso a mesa de simuladores e modelos anatômicos. Desta forma, o programa traz uma extensa biblioteca de casos de pacientes reais e o atlas da anatomia humana completo, no qual pode ser acessado em qualquer dispositivo de toque. Além de capacitar o pensamento clínico e a colaboração por meio de módulos de anatomia, radiologia, patologia, histologia e embriologia;

- Construção de mapas conceituais com utilização do software Cmap e online Canva;
- Elaboração de apresentações não lineares utilizando o software online Prezi;
- Gestão e análise de dados utilizando os programas Microsoft Excel e SPSS Statistics;
- Utilização de aplicativos para resolução de testes, dentre os quais Socrative e Kahoot;
- Elaboração de questionários, gerenciamento e coleta de informações com utilização do aplicativo Google Forms;

- Tecnologias de Acesso por meio de QRCode aos manuais de utilização dos equipamentos.

Além de todo o exposto, a FASP conta com sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (E-Livro e Minha Biblioteca) com acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma), modo de exibição noturna e tradutor ou similar, que traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Cabe ressaltar, entretanto, que a tecnologia, por si só, não garante uma formação de qualidade e que qualquer ferramenta tecnológica adotada no processo educacional, só será efetiva quando estudantes e docentes vivenciarem situações de aprendizagem significativa (MOREIRA, 2006). Neste sentido, o Curso Redes de Computadores da FASP está comprometido com a formação continuada do corpo docente e técnico e sua permanente atualização para utilização das TICs aliadas às estratégias pedagógicas relevantes e efetivas para construção de

conhecimentos e desenvolvimento de competências. Para viabilizar o uso das tecnologias TICs, a IES possui a disponibilização de acesso à internet (WIFI ou cabeada); acesso ao sistema de impressão e Laboratórios de Informática.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será realizada, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Os professores são estimulados a criarem turmas virtuais em aplicativos de código aberto gratuitos, como o “Google Sala de Aula”, em que podem disponibilizar materiais, fixar prazos, tarefas e atividades a serem cumpridas de forma virtual.

A tecnologia de Informação também está presente na comunicação dos professores por meio de grupos em aplicativos de troca de mensagens (WhatsApp) que conferem versatilidade e dinamismo na comunicação entre os professores e a coordenação e entre os órgãos colegiados do curso.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;

- BRAILLE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;

- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

A FASP buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os estudantes com deficiência visual e/ou cegos, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;

- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (E-Livro), conta com áudio-book e mudança de tela.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela FASP, segue abaixo a o programa de atende os estudantes com deficiências motoras graves:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

11. CORPO DOCENTE

Os professores do curso devem estar permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto no próprio corpo docente, quanto no discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente do curso deve estar imbuído da necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição, capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade suas funções, os docentes devem:

- construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstas para atuação na educação superior;
- estar consciente de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;
- entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e sugestões previstas neste Projeto Pedagógico, buscando identificar as necessidades dos alunos para que se garantam os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do curso de Redes de Computadores ;
- saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;
- entender que a avaliação é processo que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

As atividades docentes compreendem:

I - As relacionadas com a preservação, elaboração e transmissão de conhecimentos, por meio de:

- a) aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;
- b) realização de trabalhos práticos e treinamento;

- c) elaboração de trabalhos destinados à publicação e ligados ao ensino, pesquisa ou extensão;
- d) participação em congressos e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.

II - as relacionadas com a formação ética dos alunos;

III - as relacionadas com a Redes de Computadores da faculdade ou da própria mantenedora, privativas do exercício da função docente a seguir:

- a) participação em trabalhos de programação e assessoramento vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- b) participação em comissões para as quais forem designados, visando à seleção de novos docentes, verificação do aprendizado que não o da disciplina na qual seja titular, ou execução de outras atividades de interesse da Instituição.

11.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE é o órgão consultivo e deliberativo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso, e tem por finalidade, a criação e consolidação do mesmo. A composição e atuação do NDE está baseada na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010.

De acordo com o Art. 2º da resolução citada acima são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os membros deste núcleo são apresentados a seguir:

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Angelita Aparecida Leme	Especialista	Integral
Marcos Antonio Estremote	Doutor	Integral
Flavia Petra Melara Benatti	Mestre	Parcial

Rita de Cassia Santos e Santos	Mestre	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Especialista	Parcial

Desde a sua criação, o NDE do curso tecnólogo superior em Redes de Computadores atua em conjunto com os professores e coordenador do curso para implantação/desenvolvimento do PPC, discutidas em reuniões ordinárias realizadas periodicamente, isto é, mensalmente e/ou extraordinariamente com convocação específica e, devidamente registradas em atas.

11.2. Atuação do Coordenador

O(a) coordenador(a) do curso de Redes de Computadores é a Prof. Dr. Marcos Antonio Estremote designado(a) pelo(a) Diretor(a) da instituição sendo o responsável pelo curso – gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo – catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

O(a) coordenador(a) atua na gestão acadêmica e pedagógica do curso, desempenhando as atividades de planejamento e seleção de docentes, integração aluno- professor, reuniões com discentes e docentes, avaliação das atividades complementares, implementação de programas das semanas acadêmicas, visitas técnicas, controle da frequência e aprendizado discente, análise dos planos de ensino, controle do andamento e cumprimento do conteúdo programático das disciplinas do curso e análise metodológica das provas e trabalhos. Comparece às salas de aula, quando necessário, para avaliação e condução de anormalidades no clima interno, com poder de negociar situações novas. Atua no âmbito do NDE com trabalhos de acompanhamento e revisão do PPC, planejamento de revisão da bibliografia, aquisição de novas obras, acompanhamento da utilização do potencial bibliográfico. Ainda, conduz as reuniões de colegiado e participa de todas as reuniões de treinamentos e planejamentos acadêmicos realizados na IES. Distribui encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, bem como supervisiona e fiscaliza a execução das atividades programadas bem como a assiduidade dos professores e, desempenha outras funções inerentes ao cargo.

11.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do (a) Coordenador(a)

O(a) coordenador(a) do curso de Redes de Computadores é a Prof. Dr. Marcos

Antonio Estremote. Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (2002), Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006, 2017). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Linguagens de Programação, atuando principalmente nos seguintes temas: automação, controle e telecomunicações. Possui 25 anos de Experiência Profissional e 23 anos no Educação Superior.

11.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do coordenador do curso de Redes de Computadores é o regime integral (40 horas) sem dedicação exclusiva, com 20 horas semanais destinadas, exclusivamente, à Coordenadoria do Curso, e demais horas distribuídas em outras atividades didáticas.

11.5. Titulação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP é composto atualmente por 07 (sete) docentes sendo:

- 02 Doutores - 28%;
- 04 Mestres – 58%;
- 01 Especialistas- 14%.

Veja abaixo o quadro de docentes do curso e suas respectivas titulações.

DOCENTES	TITULAÇÃO
Angelita Aparecida Leme	Especialista
Delma Gonçalves	Mestre
Marcio Magalhães Fontoura	Doutor
Marcos Antonio Estremonte	Doutor
Rita de Cassia Santos e Santos	Mestre
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre
Flavia Petra Melara Benatti	Mestre

11.6. Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão

matemática:

$$IQCD = 5D + 3M + 2E + G / D + M + E + G$$
, onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados;

"/" significa dividido.

Assim, o curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP atualmente pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com **IQCD = 3,43**.

11.7. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Redes de Computadores tem o seguinte regime de trabalho:

- Tempo Integral: 02 professores - 28%
- Tempo Parcial: 05 professores - 72%

Veja abaixo a relação de docentes e seus respectivos regimes de trabalho:

DOCENTES	TITULAÇÃO
Angelita Aparecida Leme	Integral
Delma Gonçalves	Parcial
Marcio Magalhães Fontoura	Parcial
Marcos Antonio Estremonte	Integral
Rita de Cassia Santos e Santos	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Parcial
Flavia Petra Melara Benatti	Parcial

11.8. Quadro de Docentes

Os docentes do curso da Faculdade de São Paulo - FASP apresentam características compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso. O corpo docente do curso é constituído por pessoal que exerça atividades de ensino, pesquisa, extensão e Redes de Computadores em geral.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta são condições para o ingresso e permanência no Quadro de Pessoal Docente da Instituição. A admissão de professores, cumpridas as normas regimentais, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Entidade Mantenedora.

As estatísticas de qualificação do corpo docente da Faculdade de São Paulo - FASP indicam que o mesmo é constituído por profissionais capacitados por doutorado, mestrado e especialização *lato sensu*, todos aptos à docência no ensino superior, fator que contribui para a excelência do ensino oferecido.

11.9. Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Redes de Computadores

A Faculdade de São Paulo - FASP delineou como perfil do quadro docente para seus cursos de graduação, professores que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Assim, o corpo docente do curso tecnólogo superior em Redes de Computadores é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Redes de Computadores com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do curso possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXPERIENCIA PROFISSIONAL
Angelita Aparecida Leme	Especialista	Integral	27 Anos
Delma Gonçalves	Mestre	Integral	20 Anos
Flavia Petra Melara Benati	Mestre	Parcial	25 Anos
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Parcial	28 Anos
Marcos Antonio Estremote	Doutor	Parcial	25 Anos
Rita de Cássia dos Santos	Mestre	Parcial	20 Anos
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial	25 Anos

11.10. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Redes de Computadores

A experiência de magistério superior do corpo docente do curso de Redes de Computadores é apresentada abaixo. Fica evidente a experiência na docência superior por parte do quadro de docentes, já que 80% dos professores do curso estão em sala de aula a mais de 10 anos.

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXPERIENCIA ENS SUPERIOR
Angelita Aparecida Leme	Especialista	Integral	12 Anos
Delma Gonçalves	Mestre	Integral	15 Anos
Flavia Petra Melara Benati	Mestre	Parcial	15 Anos
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Parcial	28 Anos
Marcos Antonio Estremote	Doutor	Parcial	23 Anos
Rita de Cássia dos Santos	Mestre	Parcial	15 Anos
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial	10 Anos

11.11. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

Os professores/tutores do curso de Tecnológico Superior em Redes de Computadores possuem, em média, mais de 10 anos de experiência de atuação na educação a distância. A experiência deles permite a identificação de dificuldades dos discentes e superação destas dificuldades por meio de linguagem aderente às características dos estudantes. Os professores/tutores ainda são capazes de apresentar exemplos contextualizados dos conteúdos previstos no PPC, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades, articulando o ensino teórico com a prática.

Assim, o corpo de tutores do curso de Redes de Computadores é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Redes de Computadores com alto grau de excelência.

11.12. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Redes de Computadores

A Faculdade de São Paulo - FASP mantém mecanismos institucionais de apoio

à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem como objetivos:

- Desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;
- Elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica, técnica, cultural e artística dos docentes;
- Divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa mediante redes cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

A Faculdade de São Paulo - FASP dispõe de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente através de incentivo à publicação e de programas de Iniciação Científica, com organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

11.13. Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior.

O Colegiado é composto por no mínimo 5 (cinco) docentes de disciplinas da área do curso e/ou afins e por 2 (dois) representantes do corpo discente, nos quais são eleitos por seus pares, com direito a voto.

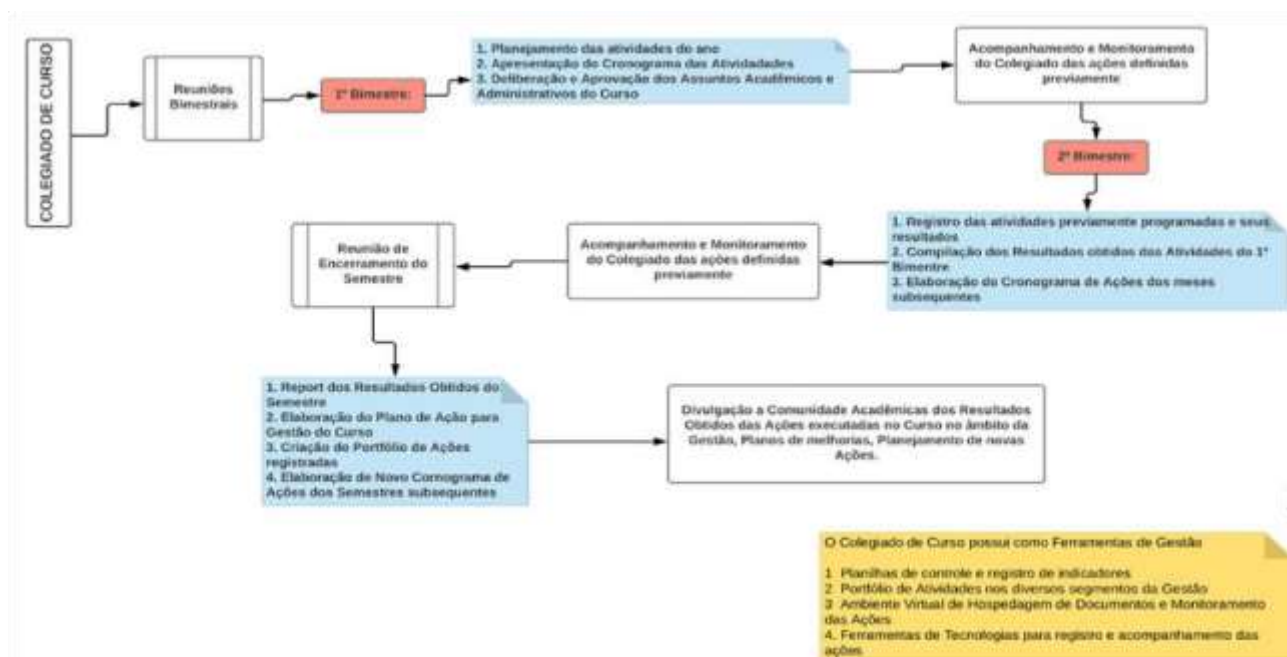
Os membros desta comissão são apresentados a seguir:

DOCENTES	MEMBROS
Angelita Aparecida Leme	Docente
Marcos Antonio Estremote	Docente/ Coordenador
Marcio Magalhães Fontoura	Docente
Rita de Cassia Santos e Santos	Docente
Roseli de Lourdes Gomes	Docente
Flavia Petra Melara Benatti	Docente
Delma Gonçalves	Docente
A compor	Discente
A compor	Discente

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas bimestrais e/ou

extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

Fluxograma 1 - Fluxo de Atuação do Colegiado de Curso



11.14. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Todos os tutores do Curso de Redes de Computadores possuem titulação e formação na área de atuação, com plena capacidade de se adequarem rapidamente as novas ferramentas de Tecnologia da Informação e da Comunicação e aplicá-las a educação. Acredita-se também que os tutores possuem capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

Tutor On-line	Titulação	Formação
Aline Villela de Mello Motta	Mestre	Graduação e Mestrado em Ciências Sociais
Claudio Wagner Locatelli	Mestre	Graduação em Direito, Pedagogia, Letras, História e Ciências Biológicas / Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática
Juliana da Costa Pereira	Especialista	Graduação em Letras, Pedagogia / Especialização em Libras / Especialista em Educação Inclusiva / Especialista em Atendimento

		Educacional Especializado / Especialização em neuroaprendizagem.
Leonardo Moraes Armesto	Mestre	Graduação em Hotelaria, Física, Matemática, Filosofia, Química / Mestrado profissional em Bioengenharia.
Silvia Scola da Costa	Doutora	Graduação em Pedagogia e Letras / Mestrado em Língua Portuguesa / Doutorado em Língua Portuguesa

11.15. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O corpo de tutores possui experiência em educação à distância de tal forma que interagem visando a busca pela excelência na qualidade de ensino por meio de atividades aplicadas com exemplos contextualizados à realidade da turma e práticas inovadoras no âmbito da disciplina no que tange ao trato do conteúdo.

Tutor On-line	Experiência com Tutoria	Titulação
Aline Villela de Mello Motta	13 Anos	Mestre
Claudio Wagner Locatelli	05 anos	Mestre
Juliana da Costa Pereira	4 Anos	Especialista
Leonardo Moraes Armesto	04 Anos	Mestre
Silvia Scola da Costa	03 Anos	Doutora

11.16. Interação Tutores (Presenciais/Distância), Docentes e Coordenadores EAD

A interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso é desenvolvida sob um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso. Objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração, há reuniões periódicas com a Direção da área, com as coordenações de curso, Comissão Própria de Avaliação, NDE e colegiado de curso. Esta é a oportunidade em que são deliberados sobre as ações, os nivelamentos de conhecimentos, prestadas informações e orientações, que possibilitam as reflexões na e sobre a ação, subsidiando a coletas de informações que sustentam tomadas de decisão superior.

11.17. Plano de Cargos, Salários e Carreira

A FASP e sua Mantenedora adotam uma política de recursos humanos que valoriza os seus quadros profissionais – docentes e não docentes, visto que consideram que os educadores necessitam de ambiente democrático para o desenvolvimento de sua complexa tarefa na produção e transmissão do saber e na formação integral do educando.

Assim, a instituição tem, como princípios fundamentais, em sua política de recursos humanos:

- O desenvolvimento de relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica;
- O estímulo à criatividade e à participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e informais;
- O incentivo e o apoio à produção científica dos/as professores/as e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- a busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não - docentes.
- Encontra-se na Instituição, à disposição, o “PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE/TUTORES E DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO”.

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias, tais como: serviço de e-mail corporativo, ferramentas de *web conference* e sistema de gestão acadêmica e financeira.

12.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Na área administrativa conta com:

Sala para Direção, mesa de reunião com cadeiras e mesa de trabalho.

- Secretaria Acadêmica com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários, impressora e copiadora.
- Comercial, com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários.
- Sala do TI, com mesa de atendimento, computador, estação de trabalho, armário.
- Sala para coordenadores de curso com gabinetes individuais, munidos de estações de trabalho, armários e computadores.
- Sala de professores, com mesa, cadeiras, computadores e bancadas para uso de internet sem fio WiFi.
- Gabinete para professores de tempo integral, com espaço para computadores e servidos por internet (Wi Fi).
- Sanitários para uso de funcionários e professores.
- Sala da CPA com mesa para reuniões.
- Sala para Professores Integrais com computadores e mesa de atendimento.
- Sala do NAP com computadores e mesa de atendimento.

- Sanitários femininos e masculinos, incluindo adaptado para atendimento aos portadores de necessidades especiais.
- Biblioteca com acervo de livros e periódicos, computadores e espaço para estudo individual e em grupo.
- Cantina.
- Salas de aula com carteiras, mesa de professor, ventilação e quadro branco.
- Laboratório de Informática.
- Laboratório de Redes de Computadores
- Laboratório Interdisciplinar.
- Auditório.

Todos os laboratórios foram projetados com capacidade de 25 alunos, de forma a oferecer ao discente um atendimento de melhor qualidade.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorializada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento à comunidade acadêmica.

O acesso aos recursos e equipamentos de informática é permitido aos discentes e aos docentes através dos 2 laboratórios de informática, totalizando 50 computadores.

A utilização dos instrumentos de multimídia acontece por meio de prévio agendamento a ser realizado em documento específico ao responsável da área.

O acesso à Internet é liberado a todos os funcionários e alunos desde que para uso administrativo ou acadêmico. O controle de acesso é realizado pelo núcleo de informática da IES.

12.2. Salas de Aula

As salas de aula da Faculdade de São Paulo - FASP possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de aproximadamente 50 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.3. Auditório

A Faculdade dispõe de auditório e aparelhagem específica para eventos. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários. O mobiliário e os equipamentos estão

devidamente adaptados à quantidade de pessoas e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral

A Faculdade de São Paulo - FASP possui espaço adequado destinado a sala de professores e em Tempo Integral, com mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimento com água mineral, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas e armários individuais. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

A Faculdade de São Paulo - FASP disponibiliza de sala destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

12.6. Espaços de Convivência e de Alimentação

O perfil do aluno da Faculdade de São Paulo - FASP é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, com os professores e entre si.

A Direção da IES estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo pró-ativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do

espaço. A faculdade disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal qualificado.

Diante do exposto, a Faculdade de São Paulo - FASP possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

12.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas da Faculdade de São Paulo - FASP é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração

de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

- I. Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
- II. Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades do curso de Redes de Computadores com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

12.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Faculdade de São Paulo - FASP atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Desta forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências do Projeto Pedagógico do curso de Redes de Computadores da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuais das atividades práticas desenvolvidas em cada curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios especializados exceto quando os mesmos estão destinados às atividades didáticas práticas.

12.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Faculdade de São Paulo - FASP disponibiliza uma sala, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

12.10. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços

A Faculdade de São Paulo - FASP possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

A Faculdade de São Paulo - FASP possui uma biblioteca, com TV digital, tablets para empréstimo, cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em Braille e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 8h às 12h, com os seguintes serviços oferecidos: empréstimo domiciliar e local de livros e empréstimo local de Tablets para trabalho dentro da IES, levantamento (pesquisa) bibliográfico via internet, interbibliotecas com outras instituições da rede, orientação bibliográfica e auxílio a pesquisa, elaboração de ficha catalográfica e videoteca.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regimento interno: no qual são definidos sua missão, finalidades, funcionamento, entre outros;
- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços;
- Convênios com Biblioteca Virtual e periódicos online;
- Normas: de preservação do acervo, de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços da caixa de devolução, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência. O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

12.10.1. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pela Faculdade de São Paulo - FASP. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;

- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca da IES permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no

processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP - tem acesso a Biblioteca Virtual, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteando o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;

- d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, credenciamento;
- e) obras para implantação de novos cursos;
- f) desenvolvimento de pesquisas;
- g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescidas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescidos ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade de São Paulo - FASP.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: é a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
- d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
- b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- c) periódicos recebidos em duplicata;

- d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

12.10.2. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia básica do curso de Redes de Computadores da Faculdade de São Paulo - FASP, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES e devidamente referendado pelo NDE.

12.10.3. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES e devidamente referendado pelo NDE.

12.10.4. Biblioteca Virtual

Os alunos dos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP têm acesso a E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11

mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

A E-Livro Educacional conta com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;

- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

12.10.5. Periódicos Especializados

A Faculdade de São Paulo - FASP reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

12.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

A Faculdade de São Paulo - FASP possui 2 (dois) Laboratório de Informática e dispõe de um total de 50 computadores (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2021 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braille e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

12.12. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Faculdade de São Paulo - FASP dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra-aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade de São Paulo - FASP infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade de São Paulo - FASP oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos

A Faculdade de São Paulo - FASP possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos do Instituto, conta com Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Plano de Ampliação da Internet

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da

velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Projeto Pedagógico Institucional) da Faculdade de São Paulo - FASP. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** realizada pelo técnico do Instituto. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

12.13. Instalações Sanitárias

A Faculdade de São Paulo - FASP possui espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

12.14. Laboratórios Didáticos de Formação

12.14.1. Laboratórios de Informática e Redes de Computadores

Os laboratórios de Informática e Redes de Computadores são utilizados com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e Redes de Computadores bem como outras de modo geral.

Os laboratórios de Informática servem para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. Os laboratórios são equipados com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo curso de Redes de Computadores, além softwares para acessibilidade.

Nas aulas práticas, as turmas de 50 alunos, são divididas em dois grupos. Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, o Instituto de Ensino Superior mantém os laboratórios em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8 às 12 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

12.14.2. Laboratório de Ensino e Aprendizagem

Serve como espaço para realizações de atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Redes de Computadores. Além da produção de material didático digital para ensino a distância e presencial e o desenvolvimento de jogos educativos digitais.

12.14.3. Laboratório Interdisciplinar / Pesquisa Operacional

A Pesquisa Operacional é um ramo de Redes de Computadores que lida com a otimização de processos e sistemas complexos. Em particular, a Pesquisa Operacional (P.O.) lida com o desenvolvimento, melhoria e implementação de sistemas integrados bem como com as ciências matemáticas, físicas e sociais, juntamente com os princípios e métodos de Gestão da Tecnologia da Informação . Deste modo, o laboratório, por meio das técnicas de P.O., implementa métodos e avalia os resultados obtidos com a implantação de modelos complexos em problemas reais. Na FASP o laboratório contém aproximadamente 3 computadores, instalados os softwares para Redes de Computadores. Contém 2 mesas redondas para trabalho em grupos e quadro branco.

12.15. Infraestrutura Tecnológica

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

O Instituto dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 Mb de banda dedicada.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino

presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios econômicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças

sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que esta tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A Faculdade disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, o Instituto vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A Faculdade de São Paulo - FASP vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILLE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;

- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

A Faculdade de São Paulo - FASP buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;
- FreeCad, Scilab, MiniTab: Software livres para Redes de Computadores.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela Faculdade de São Paulo - FASP, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

12.16. Infraestrutura de Execução e Suporte

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a

infraestrutura, contando com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

12.17. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da Faculdade de São Paulo - FASP. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação o Instituto tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

12.18. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: permite o gerenciamento de vestibulares e concursos

de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;

- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

13. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES

O prédio está adaptado e preparado para que deficientes não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Desta forma, a Faculdade de São Paulo - FASP segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 1.

São Paulo-SP, 11 de abril de 2023.

PPC aprovado em 11 de abril de 2023 pela Resolução Conselho Superior nº. 02/2023.

Quadro 1 - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	• NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); • Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	• Rampas de acesso; • Piso tátil; • Banheiros adaptados; • Placas impressas em Braile.
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	• Impressões ampliadas; • Interprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i>; • Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; • Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	• Interprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i>; • Placas de identificação em Braile.
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a Faculdade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	• Palestras que abordam o tema. • Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. • Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	• Interprete de libras; • Traduções em Braile – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (<i>Hand Talk</i>).
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	• Guias rebaixadas das calçadas; • Linha de ônibus adaptados para deficientes.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	• Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); • DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE TRANSLATOR, BRAILE VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade; • Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna; • <i>Hand Talk</i> tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras); • MECDAisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português); • NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz); • MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet); • Teclado em Braile com fone de ouvido.

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

14. REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Procedimentos a serem Adotados Quanto ao Conceito de Hora-Aula, e dá Outras Providências. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 jul. 2007. Seção I, p. 56.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Redes de Computadores. **Resolução nº 18, de 13 de março de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. DOU nº 239, 11.12.2019, Seção 1, p.131.

BRASIL. Senado Federal. **Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018** - Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Brasília, 27 de dezembro de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de São Paulo: população, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de São Paulo: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de São Paulo: educação, 2020.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. Educação aberta online: pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbetes IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SCHENEIDERS, L. A. O método da sala de aula invertida (flipped classroom). Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Elementos de lógica matemática. Teoria dos conjuntos, indução e recursão. Vetor e Matriz. Relações de ordem, álgebra booleana. Estruturas algébricas.	
Matemática Discreta	1º	Básica	RUSSEL, B. Introdução à filosofia matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2020. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158517 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	SCHEINERMAN, E. R. Matemática discreta: uma introdução. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126702 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	GOMES, F. M. Pré-cálculo: operações, equações, funções e trigonometria. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126872 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	SANTOS, C. M. D. y Zuin, E. D. S. L. Sistemas de equações lineares: entre a história da matemática e a história da educação matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160489 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	MUOLO, A. C. y Bonetto, G. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126223 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	SILVA, L. M. O. D. y Machado, M. A. S. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade: funções de uma e mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126783 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	FERREIRO LOPÉZ, J. R. Ferramentas para as matemáticas. Madrid: Bubok Publishing S.L. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51301 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	SANDOVAL JUNIOR, L. Álgebra linear para ciências econômicas contábeis e da administração. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126960 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Tipos de rede: ponto-a-ponto e cliente-servidor. Tipos de processamento: centralizado e distribuído. Topologias. Introdução modelo de referência ISO/OSI. Redes sem fio. Sistemas operacionais de rede. Principais protocolos de uso corrente.	
Fundamentos de Redes de computadores	1º	Básica	SÁNCHEZ RUBIO, M. BARCHINO PLATA, R. ; MARTÍNEZ HERRÁIZ, J. J. Redes de computadores . ed. Alcalá de Henares: Editorial Universidad de Alcalá, 2020. 260 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131606 . Consultado en: 22 Mar 2024	Virtual
		Básica	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Básica	ÍÑIGO GRIERA, J. Estructura de redes de computadores. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2013. 337 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/56423 . Consultado en: 27 Mar 2024	Virtual
		Complementar	DE SOUSA, L. B. Gerenciamento e segurança de redes. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 115 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192134 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833 . Consultado en: 25 Mar 2024	Virtual
		Complementar	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	GIL, A. D. P. OpenLDAP Extreme. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2012. 266 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175358 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	MARTINO, L. M. S. Teoria das mídias digitais: Linguagens, ambientes e redes. 2. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2014. 321 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204601 . Consultado em: 25 Mar 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Noções de lógica de programação, Fluxogramas Conceitos básicos para a construção de algoritmos computacionais Resolução de problemas computacionais	
Lógica de Programação e Algoritmos	1º	Básica	PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 145 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192133 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Básica	SOUZA, M. A. F. MARQUES GOMES, M. ; VIEIRA SOARES, M. Algoritmos e lógica de programação: um texto introdutório para a engenharia (3a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2019. 302 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126908 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Básica	SILVEIRA, P. ; ALMEIDA, A. Lógica de Programação: Crie seus primeiros programas usando Javascript e HTML. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2014. 175 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205956 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	SAID, R. Curso de Lógica de Programação. 1. ed. [S. l.]: Universo dos Livros Editora Ltda. 2007. 154 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/212720 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	KOLIVER, C. VARGAS DORNELES, R. ; ADAMI, A. G. Introdução à Construção de Algoritmos. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. 225 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171364 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C (3a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 662 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126785 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	RIBEIRO, A. A. ; KARAS, E. W. Otimização contínua: aspectos teóricos e computacionais. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2013. 288 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126500 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual

		Complementar	KOLIVER, C. VARGAS DORNELES, R. ; ADAMI, A. G. Introdução à Construção de Algoritmos. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. 225 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171364 . Consultado em: 27 Mar 2024	Virtual
--	--	--------------	---	---------

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:		"	Configuração de redes locais. Endereçamento IP. Equipamentos de Rede. Roteamento. Protocolos TCP/IP. Redes sem fio. Normas de cabeamento estruturado. Meios de transmissão. Projeto de cabeamento estruturado. Instalação e configuração de serviços de rede"	
Fundamentos de Instalação de Redes	1º	Básica	MOLINA ROBLES, F. J. ; POLO ORTEGA, E. Serviços de rede e Internet. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 362 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/62478 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Básica	DE SOUSA, L. B. Gerenciamento e segurança de redes. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 115 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192134 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Básica	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833 . Consultado em: 25 Mar 2024	Virtual
		Complementar	ÍÑIGO GRIERA, J. Estrutura de redes de computadores. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2013. 337 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/56423 . Consultado em: 03 Apr 2024	Virtual
		Complementar	AMAYA AMAYA, J. Sistemas de información gerenciales: hardware, software, redes, internet, diseño (2a. Ed.). ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010. 229 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/69112 . Consultado en: 03 Apr 2024	Virtual
		Complementar	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado en: 24 May 2024	Virtual

		Complementar	SERNA, M. ; ALLENDE, S. Sistemas operativos: Linux. ed. Córdoba: Jorge Sarmiento Editor - Universitat, 2020. 223 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175148 . Consultado en: 24 May 2024	Virtual
		Complementar	ALARCÓN AQUINO, V. Introducción a Redes MPLS. ed. Santa Fe: El Cid Editor, 2008. 173 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/34951 . Consultado en: 24 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Leitura crítica e interpretativa. Elaboração de textos, permeados pela clareza, intencionalidade, coesão e coerência. Conceito de comunicação. Elementos da comunicação: linguagem, língua e fala. Níveis da linguagem. Funções da linguagem. Níveis de leitura, estratégias de leitura, dificuldades de leitura e segmentação textual. Coesão e coerência. A organização do pensamento: objetividade e clareza de ideias. Produção textual: o texto, estrutura do texto, parágrafo e paráfrase. Textos narrativos, descritivos e dissertativos. Novo acordo ortográfico.	
Linguagem e Interpretação de texto (EAD)	1º	Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MORETTO, M. A Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	RIOLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969 . Acesso em: 01 jul. 2021.	10
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719 . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	EGGER- MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773 . Acesso em: 01 jul. 2021.	2
		Complementar	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007 . Acesso em: 01 jul. 2021.	9
		Complementar	DE CAMARGO, Y. M. Redação Corporativa: Da Comunicação Atualizada ao Sucesso Profissional. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 143 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193079 . Consultado em: 15 Aug 2023	2

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Compreender e identificar os recursos de tecnologia da informação em relação às necessidades organizacionais; identificar a importância da integridade dos dados da empresa; e reconhecer o ganho de eficácia com o uso e o dimensionamento correto dos recursos de tecnologia da informação. Processamento de dados e tecnologia da informação; contexto organizacional e a informática; infraestrutura da tecnologia da informação; conceito de hardware e software; gerenciamento de banco de dados; software aplicativo – editor de texto e apresentações eletrônicas; software aplicativo – planilhas eletrônicas.	
Introdução a Informática (EAD)	1º	Básica	SIPSER, M. Introdução à teoria da computação. Cengage Learning Edições Ltda, 2007. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126876 . Acesso em: 03 jun. 2021.	Virtual
		Básica	REQUENA PELÁEZ, J. M. Informática básica. Editorial ICB, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117747 . Acesso em: 02 jul. 2021.	Virtual

		Básica	GARCÍA-CUEVA, Roque E. Principios básicos de informática, 2007. Disponível em: Dykinson. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/35699 . Acesso em: 14 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	CALLEJAS, Elizondo R. A. Informática 2. Grupo Editorial Patria, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39507 . Acesso em: 04 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	GUEVARA, Hoyos A. J. D. y Marco Rosini, A. Tecnologias Emergentes. Cengage Learning Edições Ltda, 2008. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125966 . Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	VERAS, M. Computação em Nuvem. Brasport Livros e Multimídia Ltda, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174849 . Acesso em: 03 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	VASCONCELOS, Santillán, J. Informática 1. Grupo Editorial Patria, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39508 . Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. São Paulo: Elsevier, 2014. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Inform%C3%A1tica_Conceitos_B%C3%A1sicos/yFcaBQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0 . Acesso em: 07 jul. 2021.	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:				Toda bibliografia do curso
Projeto Integrador	1º	Básica	SIPSER, M. Introdução à teoria da computação. Cengage Learning Edições Ltda, 2007. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126876 . Acesso em: 03 jun. 2021.	Virtual

		Básica	REQUENA PELÁEZ, J. M. Informática básica. Editorial ICB, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117747 . Acesso em: 02 jul. 2021.	Virtual
		Básica	GARCÍA-CUEVA, Roque E. Princípios básicos de informática, 2007. Disponível em: Dykinson. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/35699 . Acesso em: 14 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	DE SOUSA, L. B. Gerenciamento e segurança de redes. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 115 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192134 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	RAYA CABRERA, J. L. ; RAYA GONZÁLEZ, L. Sistemas informáticos. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 346 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/62481 . Consultado en: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	VERAS, M. Computação em Nuvem. Brasport Livros e Multimídia Ltda, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174849 . Acesso em: 03 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	SERNA, M. ; ALLENDE, S. Sistemas operativos: Linux. ed. Córdoba: Jorge Sarmiento Editor - Universitas, 2020. 223 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175148 . Consultado en: 24 May 2024	Virtual
		Complementar	MARTINO, L. M. S. Teoria das mídias digitais: Linguagens, ambientes e redes. 2. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2014. 321 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204601 . Consultado en: 25 Mar 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
------------	----------	--	---------	--------

Ementa:			Componentes Básicos de um Microcomputador. Histórico e Evolução dos Processadores. Unidade Central de Processamento e seus Componentes. Histórico, Evolução, Tipos e Organização das Memórias. Barramentos. Dispositivos de Entrada e Saída. Montagem e Configuração de Hardware. Gerenciador de Partição. Formatação de Computadores e Instalação de Sistema Operacional. Instalação de Aplicativos. Uso de Antivírus. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva.	
Montagem e Instalação de Redes	2º	Básica	FERREIRA, S. Mega Curso de Hardware • Montagem • Conserto • Manutenção • Equipamento Ideal • Upgrade • Overclock •. 1. ed. São Paulo: Universo dos Livros Editora Ltda. 2008. 94 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/213785 . Consultado em: 22 May 2024	Virtual
		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado em: 22 May 2024	Virtual
		Básica	CARDADOR CABELLO, A. L. Dimensionar, instalar y optimizar el hardware (UF1891). ed. Malaga: IC Editorial, 2016. 273 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/44521 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Complementar	KUNTZ, J. Blockchain Ethereum: Fundamentos de arquitetura, desenvolvimento de contratos e aplicações. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2022. 261 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230620 . Consultado em: 22 May 2024	Virtual
		Complementar	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	ÍÑIGO GRIERA, J. Estructura de redes de computadores. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2013. 337 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/56423 . Consultado em: 27 Mar 2024	Virtual
		Complementar	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833 . Consultado em: 25 Mar 2024	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, J. M. LINS, D. R. ; MENDONCA, R. Redes MPLS: fundamentos e Aplicações. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2012. 233 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175585 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Instalações elétricas; circuitos especiais de sinalização e controle; noções de condicionamento de ar ambiente; principais tipos de aparelhos de condicionamento do ar ambiente. Conhecimentos de dispositivos elétricos, eletrônicos e mecânicos necessários à montagem de um ambiente computacional.	
Instalações Elétricas e Computacionais	2º	Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Básica	CAMINHA, A. C. Introdução à proteção dos sistemas elétricos. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1977. 225 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120873 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Básica	CASTAÑO RIBES, R. J. Redes locais. ed. Madrid: Macmillan Iberia, S.A. 2013. 322 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/43257 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	KAGAN, N. OLIVEIRA, C. C. B. D. ; ROBBA, E. J. Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica. 2. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Blucher, 2021. 344 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/266428 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	JUNIOR, V. P. D. S. Desatando os nós da rede: 45 exercícios de redes de computadores. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 113 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/251664 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	MELO, I. D. D. Fluxo de potência: Teoria e implementação de códigos computacionais. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Blucher, 2023. 245 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/257406 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual

		Complementar	ZUBIAURRE LUSA, J. ; MORENO, F. Instalaciones eléctricas interiores. ed. Barcelona: Cano Pina, 2014. 271 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/43055 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
--	--	--------------	---	---------

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Conceitos Básicos de linguagem de programação e programação estruturada, com o uso da linguagem c e C++. Implantação prática de conceitos como Modularização, passagem de parâmetros Entrada e saída de dados. Implantação de conceitos apresentados nas disciplinas de Lógica de programação e algoritmos – Estrutura de dados, com o uso de uma linguagem de grande abrangência no mercado.	
Linguagem de Programação	2º	Básica	PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 145 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192133 . Consultado en: 22 Mar 2024	Virtual
		Básica	BALREIRA, D. G. Programação Didática com Linguagem C. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Pao e Littera, 2022. 229 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240634 . Consultado en: 22 Mar 2024	Virtual
		Básica	GOULART, R. F. Aplicação da Validação Dicotômica nas Disciplinas de Linguagem de Programação. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 188 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193096 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C (3a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 662 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126785 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	ANICHE, M. Introdução à programação em C: Os primeiros passos de um desenvolvedor. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2015. 276 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204469 . Consultado en: 22 Mar 2024	Virtual
		Complementar	HARBOUR, J. S. Programação de games com JAVA. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. 441 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126861 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual

		Complementar	VARELA, H. F. Scratch: um jeito divertido de aprender programação. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 153 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203993 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	JOYANES AGUILAR, L. Programación en C++: un enfoque práctico. ed. Madrid etc: McGraw-Hill España, 2006. 418 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/50086 . Consultado em: 27 Mar 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Uma Visão de Sistemas Operacionais; Processos Sequenciais; Processos Concorrentes; Deadlocks; Gerenciamento de Memória Principal e Auxiliar; Gerenciamento de Processador; Gerenciamento de dispositivos de E/S; Sistemas de Arquivos.	
Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais	2º	Básica	DENARDIN, G. W. ; BARRIQUELLO, C. H. Sistemas operacionais de tempo real e sua aplicação em sistemas embarcados. 1. ed. [S. l.]: Editora Edgard Blucher, 2019. 474 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244711 . Consultado em: 25 Mar 2024	Virtual
		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado em: 25 Mar 2024	Virtual
		Básica	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Consultado em: 25 Mar 2024	Virtual
		Complementar	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação (2a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual

		Complementar	ROMERO, D. Começando com o Linux: Comandos, serviços e administração. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2014. 150 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202846 . Consultado em: 25 Mar 2024	Virtual
		Complementar	DENARDIN, G. W. ; BARRIQUELLO, C. H. Sistemas operacionais de tempo real e sua aplicação em sistemas embarcados. 1. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2019. 474 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244711 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	MEDINA SERRANO, S. Windows 10 mobile. ed. Paracuellos de Jarama, Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 312 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106489 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	SERNA, M. ; ALLENDE, S. Sistemas operativos: Linux. ed. Córdoba: Jorge Sarmiento Editor - Universitat, 2020. 223 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175148 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Conhecimento científico: conceito de ciência. A evolução da ciência. Tipos de conhecimento. Produção de conhecimento: seminário. Métodos de pesquisa. Formas de comunicação. Noções de texto, resumo, resenha crítica. Artigo de opinião. Artigo científico. Relatório técnico-científico. Monografia.	
Metodologia do Trabalho Acadêmico (EAD)	2º	Básica	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual

		Básica	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	Nascimento, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	SENNA, L. A. G. Orientações para elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa-ação em educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. Editora Livraria da Física, 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	MACEDO, B. Cultura científica: um direito de todos. Rio de Janeiro: Edições UNESCO Brasil, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Conscientização: o que é inglês instrumental. Processo de leitura: roteiro. Gramática da língua inglesa. Gêneros textuais. Estratégias e objetivos de leitura e níveis de compreensão: skimming, scanning. Grupos nominais. Referência pronominal. Marcadores discursivos. Formas verbais.	
Inglês Instrumental Básico (EAD)	2º	Básica	NASH, M. G. ; FERREIRA, W. R. Sorria, você está praticando inglês!. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 205 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207026 . Acesso em: 21 Jul 2022	Virtual

		Básica	NIGRO, C. M. C. ; CENEVIVA, C. M. Xeretando a linguagem em Inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2012. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207028 . Acesso em: 21 Jul 2022	Virtual
		Básica	ROCHA, A. ; MIEN, H. M. Processos seletivos em inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 134 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207035 . Acesso em: 21 Jul 2022	7
		Complementar	ARANCIBIA FIGUEROA, R. Introducción a la Gramática Inglesa (2a. ed.). ed. Santiago de Chile: RIL editores, 2017. 202 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/67613 . Acesso em: 21 Jul 2022	7
		Complementar	SALUM, A. C. C. Sociabilidade e Subjetividade de Professores de Inglês na Contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196571 . Acesso em: 21 Jul 2022	7
		Complementar	SOUZA, A. ; ABSY, C. Leitura em língua inglesa: Uma abordagem instrumental. 2. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2021. 332 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/242278 . Consultado em: 25 Mar 2024	3
		Complementar	IBREJA, J. R. A. Como se diz. Em inglês?: Termos coloquiais, expressões comuns e curiosidades da língua inglesa. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2010. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206996 . Acesso em: 21 Jul 2022	Virtual
		Complementar	COLET, A. R. R. Língua Inglesa: A Prática Pedagógica em Sala de Aula. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 215 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193230 . Acesso em: 21 Jul 2022	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
------------	----------	--	---------	--------

Ementa:				Toda a bibliografia do Curso
Projeto Integrador	2º	Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado em: 22 May 2024	Virtual
		Básica	SETZER, V. W. ; SILVA, F. S. C. D. Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seu. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2005. 393 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120236 . Consultado em: 28 May 2024	11
		Básica	DENARDIN, G. W. ; BARRIQUELLO, C. H. Sistemas operacionais de tempo real e sua aplicação em sistemas embarcados. 1. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2019. 474 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244711 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	GOMES, C. F. S. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2013. 376 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126789 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	JUNIOR, V. P. D. S. Desatando os nós da rede: 45 exercícios de redes de computadores. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 113 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/251664 . Consultado em: 27 May 2024	3
		Complementar	SERNA, M. ; ALLENDE, S. Sistemas operativos: Linux. ed. Córdoba: Jorge Sarmiento Editor - Universitas, 2020. 223 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175148 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	REIS, A. Sociedade.com: Como as tecnologias digitais afetam quem somos e como vivemos. 1. ed. Porto Alegre, Brasil: Bookwire - Arquipélago Editorial, 2018. 212 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204466 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Tipos de rede: ponto-a-ponto e cliente-servidor. Tipos de processamento: centralizado e distribuído. Topologias. Introdução modelo de referência ISO/OSI. Redes sem fio. Sistemas operacionais de rede. Principais protocolos de uso corrente.	
Administração de Sistemas Operacionais de Redes	3º	Básica	DENARDIN, G. W. ; BARRIQUELLO, C. H. Sistemas operacionais de tempo real e sua aplicação em sistemas embarcados. 1. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2019. 474 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244711 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Básica	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	MANHÃES PINHEIRO, W. Spacewalk: o Projeto do Red Hat Satellite. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 281 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174339 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	MEDINA SERRANO, S. Windows 10 mobile. ed. Paracuellos de Jarama, Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 312 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106489 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	RAMOS, J. Guia prático do servidor Linux: Administração Linux para iniciantes. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2018. 170 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231266 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	MANHÃES PINHEIRO, W. Spacewalk: The Red Hat Satellite Project. Your open source solution for Linux systems management (Fedora, CentOS, SLE and Debian). ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2017. 247 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174243 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Equipamentos ativos de redes: repetidores, switches, roteadores, pontos de acesso, etc. Meios de transmissão com fio e sem fio. Protocolos de interconexão de redes.	
Equipamentos de Interconexão de Redes	3º	Básica	GONÇALVES SILVA, C. F. Configurando Switches e Roteadores Cisco: Guia para certificação CCENT / CCNA. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2013. 595 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/176052 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Básica	BORONAT SEGUÍ, F. Direccionamiento e interconexión de redes basada en TCP/IP: IPv4/IPv6, DHCP, NAT, Enca minamiento RIP y OSPF. ed. Valencia: Editorial de la Universidad Politécnica de Valencia, 2013. 177 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/57371 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	SEIFERT, R. ; EDWARDS, J. The All-New Switch Book: The Complete Guide to LAN Switching Technology. 2. ed. Indianapolis, IN: Wiley, 2008. 819 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/178289 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	SÁNCHEZ RUBIO, M. BARCHINO PLATA, R. ; MARTÍNEZ HERRÁIZ, J. J. Redes de computadores . ed. Alcalá de Henares: Editorial Universidad de Alcalá, 2020. 260 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131606 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	ROBLEDO SOSA, C. Redes de computadoras. ed. México: Instituto Politécnico Nacional, 2002. 450 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/101803 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	AZNAR LOPEZ, A. La red Internet: el modelo TCP/IP. ed. Madrid: Grupo Abantos Formación y Consultoría, 2005. 62 p. Disponível en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/60148 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Sistemas de Arquivos no Linux. Comandos Básicos no Linux. Instalação e Configuração de Serviços no Linux. Ferramentas de Monitoramento de Rede. Simulação em Redes de Computadores. Clusterização. Virtualização. Computação nas Nuvens. Sistemas de Arquivos Distribuídos.	
Laboratório de Redes de Computador	3º	Básica	SERNA, M. ; ALLENDE, S. Sistemas operativos: Linux. ed. Córdoba: Jorge Sarmiento Editor - Universitat, 2020. 223 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175148 . Consultado en: 24 May 2024	Virtual
		Básica	CAMPOS MONGE, E. M. CAMPOS MONGE, M. ; LÓPEZ QUEROL, J. Hardware y sistemas operativos. 1. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2022. 287 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230562 . Consultado en: 22 May 2024	Virtual
		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado en: 22 May 2024	Virtual
		Complementar	KUNTZ, J. Blockchain Ethereum: Fundamentos de arquitetura, desenvolvimento de contratos e aplicações. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2022. 261 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230620 . Consultado en: 22 May 2024	Virtual
		Complementar	ÍÑIGO GRIERA, J. Estructura de redes de computadores. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2013. 337 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/56423 . Consultado en: 22 May 2024	Virtual
		Complementar	JUNIOR, V. P. D. S. Desatando os nós da rede: 45 exercícios de redes de computadores. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 113 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/251664 . Consultado en: 24 May 2024	Virtual

		Complementar	BARROS, M. A. Assimetria de Informação no Mercado de Trabalho de TI: Uniformidade Salarial e Desincentivos à Certificação Profissional. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 70 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/236343 . Consultado em: 22 May 2024	Virtual
		Complementar	BLANCHET, G. ; DUPOUY, B. Computer Architecture. ed. Hoboken, N.J: Wiley, 2013. 417 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/178708 . Consultado em: 22 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Conceitos básicos de Linguagens de Programação. Visão geral de linguagens. Paradigmas de Linguagens de Programação. Implementação de algoritmos por meio de uma linguagem de programação.	
Programação em Redes	3º	Básica	PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 145 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192133 . Consultado em: 22 Mar 2024	Virtual
		Básica	BALREIRA, D. G. Programação Didática com Linguagem C. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Pao e Littera, 2022. 229 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240634 . Consultado em: 22 Mar 2024	Virtual
		Básica	GOULART, R. F. Aplicação da Validação Dicotômica nas Disciplinas de Linguagem de Programação. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 188 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193096 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C (3a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 662 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126785 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	ANICHE, M. Introdução à programação em C: Os primeiros passos de um desenvolvedor. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2015. 276 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204469 . Consultado em: 22 Mar 2024	Virtual
		Complementar	HARBOUR, J. S. Programação de games com JAVA. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. 441 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126861 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual

		Complementar	VARELA, H. F. Scratch: um jeito divertido de aprender programação. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 153 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203993 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	ARIGANELLO, E. Redes Cisco CCNP a Fundo: guia de estudo para profissionais. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2014. 923 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106405 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual

EMENTA:			Contextualização histórica e transformação dos direitos humanos, incluindo definição e igualdade de gênero, nas dimensões internacional e nacional. Compreensão dos principais paradigmas que englobam gênero e direitos humanos em escala global e local na sociedade contemporânea. Reflexões sobre o papel da educação na criação de uma cultura de igualdade e minimização da violência de gênero. Discussão sobre os sentidos da sexualidade na esfera da educação básica: orientação sexual na escola, os territórios possíveis e necessários, sexo e gênero, diversidade social e cultural.	
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos (EAD)	3º	Básica	CASTRO, M. Gênero e meio ambiente. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104701 . Acesso em: 01 abr. 2023.	Virtual
		Básica	CALGARO, C. Ética e Direitos Humanos. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171484 . Acesso em: 01 abr. 2023.	Virtual
		Básica	COELHO, W. D. N. B. Educação e relações raciais: conceituação e historicidade. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158529 . Acesso em: 01 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	CRUZ, D. J. J. D. África e Direitos Humanos. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118785 . Acesso em: 01 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	SEVERO, R. A. D. O. Gênero e sexualidade: grupos de discussão como possibilidade formativa. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117398 . Acesso em: 01 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	MARTINS, A. P. V. Políticas de gênero na América Latina: aproximações, diálogos e desafios. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108142 . Acesso em: 01 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	HENRIQUES, R. Raça e gênero. No sistema de ensino. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104724 . Acesso em: 01 abr. 2023.	Virtual
		Complementar	COSTA, A. R. A escolarização do corpo negro: processos de docilização e resistência nas teorias e práticas pedagógicas no contexto de ensino-aprendizagem de artes cênicas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113563 . Acesso em: 01 abr. 2023.	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Bases históricas da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. A formação e a construção da cidadania. Inclusão e exclusão social. Análise dos processos de responsabilidade socioambiental, inclusão social e sustentabilidade. Ética e a sua relação com a inclusão social. O uso das ferramentas do planejamento e do sistema de informação como bases para a construção e avaliação de projetos sociais e ambientais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os direitos da criança e do adolescente. Direitos da mulher. Direitos das minorias.	
Ética, Cidadania e Inclusão social (EAD)	3º	Básica	OLIVEIRA, A. F. D. (Coord.) y Magalhães, A. D. P. (Coord.). Filosofia e ética: a bordagens em tecnologia, ambiente e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159 . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BURSZTYN, M. Ciência, Ética e Sustentabilidade: Desafios a o Novo Século. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687 . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Básica	PEREIRA, J. A. Ética, Fenomenologia e Gestão do Conhecimento nas Organizações. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919 . 08 ago. 2021.	11
		Complementar	BLANCO, L. A. Ética integral. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262 . Acesso em: 20 abr. 2022.	3
		Complementar	MANICA, L. E. y Caliman, G. Inclusão das pessoas com deficiência na educação profissional e no trabalho. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108175 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VARELA, G. Fregoso, Ética. México: Instituto Politécnico Nacional, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Universidade Caxias do Sul, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	BATALIOTTI, S. E. Profissionalização de pessoas com deficiência no contexto atual I. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126749 . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Generalidades sobre estatística; Variáveis e amostras; Descrição de amostras com tabelas e gráficos; Medidas de ordenamento e Posição; Medidas de Dispersão; Probabilidade.	
Estatística Aplicada (EAD)	3º	Básica	VIEIRA, S. Estatística básica. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 189 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126758 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Básica	EDITORA, S. (Il.). Probabilidade, inferência estatística e testes – Utilizando MATLAB e Excel. 1. ed. São Paulo: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2018. 474 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/191226 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Básica	CASELLA, G. ; BERGER, R. L. Inferência estatística. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 624 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126780 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Complementar	ROSSI, J. W. Breve Curso de Estatística Matemática. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Lisbon, 2021. 148 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/210283 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Complementar	CASELLA, G. ; BERGER, R. L. Inferência estatística. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 624 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126780 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Complementar	SILVA, A. R. D. Estatística decodificada. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Blucher, 2023. 419 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/253125 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Complementar	SCHEIDEGGER, J. Ah, se eu soubesse (estatística). A estatística desmistificada. 1. ed. Brasil: Bookwire - Falconi Editora, 2021. 107 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206651 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual

		Complementar	SILVA, S. D. A. Aplicação de álgebra linear, geometria analítica e estatística aplicada a software. RECIMA 21, 3 (5), 1416. [S. l.], v. n. 11 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/220669 . Consultado en: 24 May 2024	Virtual
--	--	--------------	--	---------

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:				Toda a bibliografia do Curso
Projeto Integrador	3º	Básica	BALREIRA, D. G. Programação Didática com Linguagem C. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2022. 229 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240634 . Consultado en: 22 Mar 2024	Virtual
		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado en: 22 May 2024	Virtual
		Básica	ARIGANELLO, E. Redes Cisco CCNP a Fondo: guía de estudio para profesionales. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2014. 923 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106405 . Consultado en: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	RAMOS, J. Guia prático do servidor Linux: Administração Linux para iniciantes. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2018. 170 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231266 . Consultado en: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	KUNTZ, J. Blockchain Ethereum: Fundamentos de arquitetura, desenvolvimento de contratos e aplicações. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2022. 261 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230620 . Consultado en: 22 May 2024	Virtual

		Complementar	SÁNCHEZ RUBIO, M. BARCHINO PLATA, R. ; MARTÍNEZ HERRÁIZ, J. J. Redes de computadores . ed. Alcalá de Henares: Editorial Universidad de Alcalá, 2020. 260 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131606 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	AZNAR LOPÉZ, A. La red Internet: el modelo TCP/IP. ed. Madrid: Grupo Abantos Formación y Consultoría, 2005. 62 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/60148 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Arquitetura de gerência de redes de computadores; grupos funcionais; gerência Simple Network Management Protocol (SNMP); protocolos: Management Information Bases (MIB); Remote Network MONitoring (RMON); padronização; arquitetura física e arquitetura informacional; gerência Open Systems Interconnection (OSI) – princípios; gerência Telecommunications Management Network (TMN) – princípios; gerência e administração de redes; conceitos básicos de segurança; utilitários e ferramentas. Equipamentos gerenciáveis.	
Gerência de Redes	4º	Básica	BLANCHET, G. ; DUPOUY, B. Computer Architecture. ed. Hoboken, N.J: Wiley, 2013. 417 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/178708 . Consultado en: 22 May 2024	Virtual
		Básica	SÁNCHEZ RUBIO, M. BARCHINO PLATA, R. ; MARTÍNEZ HERRÁIZ, J. J. Redes de computadores . ed. Alcalá de Henares: Editorial Universidad de Alcalá, 2020. 260 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131606 . Consultado en: 22 May 2024	Virtual
		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda . 2011. 426 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado en: 22 May 2024	Virtual
		Complementar	JOSÉ ANTONIO GUTIÉRREZ DE MESA. Planificación y gestión de proyectos informáticos. ed. Alcalá de Henares: Editorial Universidad de Alcalá, 2009. 455 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/53487 . Consultado en: 23 May 2024	Virtual

		Complementar	LÓPEZ, D. RODRÍGUEZ, J. R. ; GONZÁLEZ, J. J. Gestión de programas de proyectos informáticos (y no informáticos). ed. Barcelona: Editorial UOC, 2019. 117 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/113334 . Consultado en: 23 May 2024	Virtual
		Complementar	AMAYA AMAYA, J. Sistemas de información gerenciales: hardware, software, redes, internet, diseño (2a. Ed.). ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010. 229 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/69112 . Consultado en: 23 May 2024	Virtual
		Complementar	GONZÁLEZ PÉREZ, M. Á. Redes locales (Nivel básico). 3. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2012. 236 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/228511 . Consultado en: 23 May 2024	Virtual
		Complementar	DE SOUSA, L. B. Gerenciamento e segurança de redes. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 115 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192134 . Consultado en: 23 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Conceitos Básicos em segurança de Sistemas computacionais. Segurança em Redes e Internet. Segurança em Banco de Dados. Projetos, Regras e Políticas de Segurança. Normas de Segurança, sistemas de Informação e Normas e Padrões de segurança da Informação.	
Segurança de Redes	4º	Básica	SILVA MANOEL, S. D. Governança de segurança da informação: como criar oportunidades para o seu negócio. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 171 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175299 . Consultado en: 03 Apr 2024	Virtual
		Básica	FONTES, E. Praticando a segurança da informação. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2008. 324 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295 . Consultado en: 03 Apr 2024	Virtual
		Básica	HINTZBERGEN, J. HINTZBERGEN, K. ; BAARS, H. Fundamentos de Segurança da Informação: com base na ISO 27001 e na ISO 27002. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2018. 292 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174225 . Consultado en: 03 Apr 2024	Virtual

		Complementar	MOURA FALEIROS JÚNIOR, J. L. D. (Coord.), ROZATTI LONGHI, J. V. (Coord.) ; GUGLIARA, R. (Coord.). Proteção de dados pessoais na sociedade da informação. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2021. 465 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/187167 . Consultado em: 03 Apr 2024	Virtual
		Complementar	SILVA, M. B. F. D. Cibersegurança: Visão Panorâmica Sobre a Segurança da Informação na Internet. 1. ed. Rio de Janeiro: Bookwire - Freitas Bastos, 2023. 313 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244941 . Consultado em: 26 Mar 2024	Virtual
		Complementar	TERADA, R. Segurança de dados: criptografia em redes de computador. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2008. 306 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120082 . Consultado em: 03 Apr 2024	Virtual
		Complementar	FONTES, E. Políticas e normas para a segurança da informação: como desenvolver, implantar e manter regulamentos para a proteção da informação nas organizações. 1. ed. [S. l.]: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2012. 287 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219674 . Consultado em: 26 Mar 2024	Virtual
		Complementar	CABRAL, C. A. ; OKUHARA CAPRINO, W. Trilhas em Segurança da Informação: caminhos e ideias para a proteção de dados. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 333 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174337 . Consultado em: 26 Mar 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			A disciplina aborda os tópicos mais avançados e recentes da área de redes de computadores com ênfase nas técnicas e conhecimentos existentes no momento do oferecimento das disciplinas. Possíveis temas: Asterix VOIP e Wimax.	
Laboratórios Avançados de Redes	4º	Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Básica	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual

		Básica	TERRÉ, M. PISCHELLA, M. ; VIVIER, E. Wireless Telecommunication Systems. ed. [S. l.]: Wiley, 2013. 226 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/187867 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	GIL, A. D. P. OpenLDAP Extreme. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2012. 266 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175358 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	POLANCO SARMIENTO, O. Laboratorio de redes y comunicaciones. ed. Cali, Colombia: Programa Editorial Universidad del Valle, 2012. 269 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/129061 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, J. M. LINS, D. R. ; MENDONCA, R. Redes MPLS: fundamentos e Aplicações. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2012. 233 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175585 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	GANGULY, S. ; BHATNAGAR, S. VoIP: Wireless, P2P and New Enterprise Voice over IP. ed. [S. l.]: Wiley, 2008. 279 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/180278 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Introdução aos sistemas de comunicação sem fio; Tecnologias de comunicação sem fio; Sistemas modernos de comunicação sem fio; Tecnologias e Infraestruturas; Redes sem fio; Estudo de caso.	
Redes Wireless	4º	Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado en: 24 May 2024	Virtual

		Básica	GANGULY, S. ; BHATNAGAR, S. VoIP: Wireless, P2P and New Enterprise Voice over IP. ed. [S. l.]: Wiley, 2008. 279 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/180278 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Básica	CARLOS HILLAR, G. Redes: diseño, actualización y reparación. ed. Buenos Aires, Argentina: Editorial Hispano Americana HASA, 2009. 238 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/66550 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	FRANCISCATTO, R. 40 Mitos e Verdades Sobre Seu Celular: Guia Prático de Sobrevivência Digital. 1. ed. Frederico Westphalen: Bookwire - Vitrola Editora, 2022. 206 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/242407 . Consultado en: 24 May 2024	Virtual
		Complementar	GÓMEZ LÓPEZ, J. ; MONTOYA, F. G. VoIP y Asterisk: redescubriendo la telefonía. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2014. 350 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106401 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	AKYILDIZ, I. F. ; VURAN, M. C. Wireless Sensor Networks. ed. Hoboken, NJ: Wiley, 2010. 518 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/178410 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	CANO MARTÍNEZ, A. Mantenimiento de redes multiplexadas (UF1104). ed. Málaga: IC Editorial, 2012. 182 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/42723 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	BOUCHET, O. Wireless Optical Communications. ed. Hoboken, N.J: Wiley, 2013. 319 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/178690 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
------------	----------	--	---------	--------

Ementa:			Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.	
História e cultura Afro-brasileira e Indígena (EAD)	4º	Básica	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Áfricas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras Afro-Brasileiras. Volume 1: Ressignificações Afrodiáspóricas Diante da Condição Escravizada no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras afro-brasileiras. Volume 2: Contribuições Afrodiáspóricas e a Formação da Sociedade Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	DOS SANTOS, S. A. Educação: um pensamento negro contemporâneo. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466 . 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. D. A. Representações e marcadores territoriais dos povos indígenas do corredor etnoambiental Tupi mondé. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	VIGEVANI, T.; LIMA, T. Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos. Fundação Editora UNESP, 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	SANGLALLI, A. Tekoha Ka'aguy: Diálogos Entre Saberes Guarani e Kaiowá e o Ensino de Ciências da Natureza. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	CAMPO A. A. L. Diccionario básico de antropología. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954 . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Princípios e conceitos fundamentais de meio ambiente e sustentabilidade. Impacto ambiental e suas implicações para a sociedade e as organizações. O quadro socioambiental global, regional e local. Responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa, eficiência energética. Agenda 21 e Carta da Terra.	
Meio ambiente e sustentabilidade (EAD)	4º	Básica	MADARASZ, N. R. Calgaro, C. y Veiga, I. S. Sociedade e ambiente: direito e estado de exceção. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	ROGÉRIO JÚNIOR, T. Educação, meio ambiente e saúde, volume 3: escritos científicos do extremo sul do Piauí. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRO, E. M. D. Temática ambiental, Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808 . Acesso em: 2021.	Virtual
		Complementar	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual

		Complementar	MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487 . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
--	--	--------------	---	---------

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:				Toda bibliografia do curso
Projeto Integrador	4º	Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado em: 24 May 2024	Virtual
		Básica	TERRÉ, M. PISCHELLA, M. ; VIVIER, E. Wireless Telecommunication Systems. ed. [S. l.]: Wiley, 2013. 226 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/187867 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Básica	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	TERADA, R. Segurança de dados: criptografia em redes de computador. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2008. 306 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120082 . Consultado em: 03 Apr 2024	Virtual
		Complementar	PÉREZ RODRÍGUEZ, M. D. (Coord.). Administración hardware de un sistema informático. 2. ed. Málaga: Editorial ICB, 2014. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106374 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	CANO MARTÍNEZ, A. Mantenimiento de redes multiplexadas (UF1104). ed. Málaga: IC Editorial, 2012. 182 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/42723 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual

		Complementar	POLANCO SARMIENTO, O. Laboratorio de redes y comunicaciones. ed. Cali, Colombia: Programa Editorial Universidad del Valle, 2012. 269 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/129061 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	CABRAL, C. A. ; OKUHARA CAPRINO, W. Trilhas em Segurança da Informação: caminhos e ideias para a proteção de dados. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 333 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174337 . Consultado en: 26 Mar 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Levantamento de requisitos e especificação de equipamentos e software para administrar redes convergentes. Configurar equipamentos, software básico e aplicativos para redes convergentes, considerando a segurança da informação.	
Convergência em Redes	5º	Básica	MEJÍA FAJARDO, Á. M. Redes convergentes. ed. Bogotá (Colombia): D - Universidad Militar Nueva Granada, 2009. 16 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/6529 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Básica	BITTENCOURT, M. C. A. Convergência midiática e redes digitais: modelo de análise para pesquisas em comunicação. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 196 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197253 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Básica	ARAÚJO, E. C. D. Xamarin Forms: desenvolvimento de aplicações móveis multiplataforma. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 298 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204017 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	TERADA, R. Segurança de dados: criptografia em redes de computador. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2008. 306 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120082 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	BURGESS, M. Analytical Network and System Administration: Managing Human-Computer Networks. ed. [S. l.]: Wiley, 2004. 385 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/180028 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

		Complementar	MOLINA ROBLES, F. J. ; POLO ORTEGA, E. Servicios de red e Internet. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 362 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/62478 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	AZNAR LOPÉZ, A. La red Internet: el modelo TCP/IP. ed. Madrid: Grupo Abantos Formación y Consultoría, 2005. 62 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/60148 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	CASTAÑO RIBES, R. J. Redes locales. ed. Madrid: Macmillan Iberia, S.A. 2013. 322 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/43257 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Arquitetura de gerência de redes de computadores; grupos funcionais; gerência Simple Network Management Protocol (SNMP); protocolos: Management Information Bases (MIB); Remote Network MONitoring (RMON); padronização; arquitetura física e arquitetura informacional; gerência Open Systems Interconnection (OSI) – princípios; gerência Telecommunications Management Network (TMN) – princípios; gerência e administração de redes; conceitos básicos de segurança; utilitários e ferramentas. Equipamentos gerenciáveis.	
Administração Avançada de Equipamentos e Sistemas de Redes	5º	Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Básica	RAMOS PÉREZ, A. F. ; MORENO PÉREZ, J. C. Administración hardware de un sistema informático. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 201 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/62502 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Básica	ROMERO, R. Sistemas operativos en red. ed. Madrid: Macmillan Iberia, S.A. 2013. 282 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/43259 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

		Complementar	JUNIOR, V. P. D. S. Desatando os nós da rede: 45 exercícios de redes de computadores. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 113 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/251664 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	AMAYA AMAYA, J. Sistemas de información gerenciales: hardware, software, redes, internet, diseño (2a. Ed.). ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010. 229 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/69112 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	FERREIRA, S. Mega Curso de Hardware • Montagem • Conserto • Manutenção • Equipamento Ideal • Upgrade • Overclock •. 1. ed. São Paulo: Universo dos Livros Editora Ltda. 2008. 94 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/213785 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	ÍÑIGO GRIERA, J. Estructura de redes de computadores. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2013. 337 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/56423 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Conceitos fundamentais de segurança cibernética. Criptografia e certificados digitais. Aspectos de segurança da arquitetura TCP/IP. Ameaças e vulnerabilidades. Conceitos básicos de política de segurança	
Projetos e Segurança de Redes	5º	Básica	TERADA, R. Segurança de dados: criptografia em redes de computador. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2008. 306 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120082 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

		Básica	DE SOUSA, L. B. Gerenciamento e segurança de redes. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 115 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192134 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	CLARKE, R. A. ; KNAKE, R. K. Guerra Cibernética: a próxima ameaça à segurança e o que fazer a respeito. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 51 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174338 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	MANHÃES PINHEIRO, W. Spacewalk: o Projeto do Red Hat Satellite. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 281 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174339 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	FONTES, E. Políticas e normas para a segurança da informação: como desenvolver, implantar e manter regulamentos para a proteção da informação nas organizações. 1. ed. Rio de Janeiro-RJ: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2012. 287 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219674 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	MOLINA MATEOS, J. M. Seguridad de la información criptología. ed. Santa Fe: El Cid Editor, 2000. 129 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/80281 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	GÓMEZ VIEITES, Á. Sistemas seguros de acceso y transmisión de datos. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 116 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/62465 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Integrar Dispositivos Móveis, Sensores e Grade Computacional; Computação em Nuvem para Coleta de Dados de Pacientes; SLA para Gerência de Segurança na Computação em Nuvem; Uma Arquitetura para Monitorar Nuvens Privadas; e Detecção de Intrusão para Computação em Grade e Nuvem.	
Gerência Avançada de Redes	5º	Básica	DE SOUSA, L. B. Gerenciamento e segurança de redes. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 115 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192134 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual

		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Básica	REIS LIMA, J. D. Monitoramento de redes com zabbix: monitore a saúde dos servidores e equipamentos de rede. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 198 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175292 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	SANTOS FREITAS, M. A. D. Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2013. 420 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175581 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	VERAS, M. Computação em Nuvem. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 272 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174849 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	VERAS, M. Arquitetura de Nuvem: a amazon web services (AWS). ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2013. 559 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175586 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
------------	----------	--	---------	--------

Ementa:			O papel dos novos negócios no desenvolvimento da economia; modelos de empreendedorismo; características sociais e comportamentais do Empreendedor; Empreendedorismo e Intraempreendedorismo; valores e competências Empreendedoras; Plano de negócios como ferramenta de decisão empresarial; busca de recursos necessários; questões legais na Constituição da Empresa, do Trabalho, da correção parcial, despesas processuais.	
Empreendedorismo e Responsabilidade Social (EAD)	5º	Básica	MERWE, R. V. D. Do jeito certo: gestão de produtos no mundo das startups. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 173 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204029 . Consultado em: 17 May 2023	Virtual
		Básica	AIDAR, M. M. Empreendedorismo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 166 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126679 . Consultado em: 17 May 2023	Virtual
		Básica	SITA, M. Empreendedor total. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Literare Books, 2017. 335 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240733 . Consultado em: 03 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MORENO CASTRO, T. F. Emprendimiento y plan de negocio. ed. Santiago de Chile: RIL editores, 2016. 430 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/67489 . Consultado em: 03 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BARON, R. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 467 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126846 . Consultado em: 17 May 2023	Virtual
		Complementar	LIRON, M. A Arte de Administrar com Empreendedorismo. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Viseu, 2020. 110 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/209805 . Consultado em: 17 May 2023	Virtual
		Complementar	KURATKO, D. F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 486 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126675 . Consultado em: 17 May 2023	Virtual
		Complementar	FARAH, O. E. (Org.), CAVALCANTI, M. (Org.) ; MARCONDES, L. P. (Org.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas (2a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. 309 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126810 . Consultado em: 17 May 2023	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Sociedade da informação. As novas tecnologias de informação e comunicação. Introdução aos mecanismos de governança da internet no Brasil e no mundo. Regulação do ambiente online e o Marco Civil da Internet. Direitos e deveres no ciberespaço. Responsabilidade de usuários, provedores e governo. Inovação nas tecnologias de informação e comunicação. Propriedade intelectual na era digital. Lei Geral de Proteção de Dados. Acessibilidade, inclusão digital e ciberativismo.	
Direito Cibernético (EAD)	5º	Básica	FROSINI, V. Cibernética, derecho, internet y sociedad. 1. ed. Santiago de Chile: Ediciones Olejnik, 2019. 125 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240112 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Básica	MARTINS, G. M. (Coord.), LONGHI, J. V. R. (Coord.); SOUZA, A. R. D. Direito digital: direito privado e internet. 4. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2021. 849 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202433 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Básica	DE LIMA, G. F. Manual de direito digital: fundamentos, legislação e jurisprudência. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 236 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194299 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	GONÇALVES BARRETO, A.; SILVEIRA BRASIL, B. Manual de Investigação Cibernética: à luz do Marco Civil da Internet. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2016. 296 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174240 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	RAMOS, P. H. Direito e Mídia Digital: melhores práticas. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 186 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200416 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	PRADO, L. D. D. Sequestros digitais: a eficácia da legislação brasileira em face da tutela dos direitos humanos no ciberespaço. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 159 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/201095 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	SANTARÉM, P. R. D. S. O Direito Achado na Rede: a concepção do Marco Civil da Internet no Brasil. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 208 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/262391 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual

		Complementar	JOELSONS, M. Lei geral de proteção de dados. 1. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2022. 391 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230785 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
--	--	--------------	---	---------

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:				Toda bibliografia do curso
Projeto Integrador	5º	Básica	DE SOUSA, L. B. Gerenciamento e segurança de redes. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 115 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192134 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Básica	WHITE, C. Redes de Computadores. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126134 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Básica	RAMOS PÉREZ, A. F. ; MORENO PÉREZ, J. C. Administración hardware de un sistema informático. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 201 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/62502 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	SILVA XAVIER, C. M. D. SILVA XAVIER, L. F. ; STOECKICHT, I. Gerenciamento de projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D). ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 225 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175293 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual
		Complementar	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	JUNIOR, V. P. D. S. Desatando os nós da rede: 45 exercícios de redes de computadores. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 113 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/251664 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual

		Complementar	SANTOS FREITAS, M. A. D. Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2013. 420 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175581 . Consultado em: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	VERAS, M. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC). ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 226 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175306 . Consultado em: 28 May 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Contexto histórico da educação de surdos. Legislação e políticas de acessibilidade brasileiras. Políticas e programas de acessibilidade. Parâmetros da Língua brasileira de sinais. Estrutura gramatical da língua brasileira de sinais. A aquisição da segunda língua.	
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Optativa	Básica	DINIZ, H. G. A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras, 2011. Disponível em: Editora Arara Azul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053 . Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual
		Básica	AQUINO ALBRES, N. D. Surdos & Inclusão Educacional. Editora Arara Azul. 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054 . Acesso em: 11 jun. 2021.	Virtual
		Básica	RAMOS, Regina C. Olhar Surdo: Orientações iniciais para estudantes de Libras. Editora Arara Azul, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055 . Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	QUADROS, Müller R. Estudos Surdos I. Editora Arara Azul. 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545 . Acesso em: 05 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	QUADROS, R. M. D. (Org.), STUMPF, M. R. (Org.) ; LEITE, T. D. A. (Org.). Estudos da língua Brasileira de sinais. Vol. I. ed. [S. l.]: Editora Insular, 2013. 233 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199836 . Consultado em: 27 Mar 2024	Virtual

		Complementar	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos, 2012. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387 . Acesso em: 07 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	ABRAMOVAY, M. Lima. Diálogo de surdos: a escola, as novas tecnologias de informação e comunicação e as juventudes. 2016. Disponível em: UNESCO Brasil. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168 . Acesso em: 08 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. C. (Ed.). A inclusão social na área educacional. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632 . Acesso em: 09 jun. 2021.	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Tendo em vista que a Internet das Coisas se baseia na troca de dados pela Internet com propósito de tomada de decisão, o tratamento e análise dos dados requer uma abordagem especial considerando a informação esperada além do custo energético e computacional para a aquisição e transmissão da mesma.	
Internet das Coisas (IOT) e Novas Tecnologias	Optativa	Básica	BERTOLETI, P. Primeiros Passos em Internet das Coisas. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora NCB, 2020. 250 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/257185 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual
		Básica	SINCLAIR, B. ; DASERRA, A. C. C. (Trad.). IoT: Como Usar a "Internet Das Coisas" Para Alavancar Seus Negócios. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Autêntica Business, 2018. 278 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196279 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual
		Básica	DURAES, W. FERREIRA, F. H. I. B. ; MANZAN, R. Arquitetura de soluções IoT: Desenvolva com Internet das Coisas para o mundo real. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2022. 184 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/232180 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual

		Complementar	LOTTEMBERG, C. DA SILVA, P. E. ; KLAJNER, S. A Revolução Digital na Saúde: Como a inteligência artificial e a internet das coisas tornam o cuidado mais humano, eficiente e sustentável. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora dos Editores, 2019. 180 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/253425 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BOAGLIO, F. MongoDB: Construa novas aplicações com novas tecnologias. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2020. 247 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205972 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual
		Complementar	PITUCO, A. P. Vulnerabilidade e novas tecnologias. 1. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2022. 718 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230823 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual
		Complementar	ENGELMANN, W. ; WITTMANN, C. Direitos humanos e novas tecnologias. ed. Anhangabaú, Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 389 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108189 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual
		Complementar	ANDREASSI, T. Gestão da Inovação Tecnológica. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 84 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/125975 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Introdução à Mineração de Dados e conceitos básicos; Cenários de aplicação de mineração de dados; Processo KDD (Knowledge Discovery in Databases) e suas etapas; Tarefas de Mineração de Dados: Regras de Associação, Classificação, Regressão e Clusterização; Algoritmos de Mineração de Dados; Seleção de Atributos; Aprendizado supervisionado e não-supervisionado; Técnicas de avaliação; Avaliação, análise interpretação de resultados.	
Mineração de Dados e Big Data	Optativa	Básica	FINOTO, L. ; MUSETI, C. O Big Data e a Lei Geral de Proteção de Dados. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 119 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/236580 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual
		Básica	PEREIRA, R. F. Big Data: técnicas e tecnologias para extração de valor dos dados. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2016. 217 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203991 . Consultado em: 09 Apr 2024	Virtual

		Básica	LÓPEZ FANDIÑO, V. Sistemas de Big Data. 1. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2023. 391 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235054 . Consultado en: 09 Apr 2024	Virtual
		Complementar	SORIA OLIVAS, E. SÁNCHEZ-MONTAÑÉS ISLA, M. A. ; GAMERO CRUZ, R. Sistemas de Aprendizaje Automático. 1. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2023. 209 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235049 . Consultado en: 09 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BASSAN, R. ; OLIVEIRA, B. B. D. Execuções fiscais e eficiência na cobrança de créditos tributários municipais: big data e inteligência artificial em perspectiva. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 167 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/232120 . Consultado en: 09 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MEDINA LA PLATA, E. H. Big data: los datos como generadores de valor. 1. ed. Lima: Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas (UPC), 2023. 92 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231338 . Consultado en: 09 Apr 2024	Virtual
		Complementar	RÍOS INSUA, D. ; GÓMEZ-ULLATE OTEIZA, D. Big data: conceptos, tecnologías y aplicaciones. ed. Madrid: Editorial CSIC Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2019. 136 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/122031 . Consultado en: 09 Apr 2024	Virtual
		Complementar	LÓPEZ MURPHY, J. J. ; ZARZA, G. La ingeniería del big data: cómo trabajar con datos. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2017. 182 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/59093 . Consultado en: 09 Apr 2024	Virtual

Disciplina	Semestre		Títulos	Acervo
Ementa:			Cabeamento estruturado: conceitos e tipos de cabos. Fibra Ótica: tipos e padrões. Tipos de cabo de rede: coaxial, par trançado e fibra ótica; topologias físicas e lógicas de redes; equipamentos: racks, canaletas, conectores, jacks; interligação; LAN e WAN; padrões IEEE e EIA/TIA; certificação de cabeamento de redes.	
Cabeamento Estruturado	Optativa	Básica	BUNGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 220 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192117 . Acesso em: 30 abr. 2023.	Virtual

		Básica	ABAD DOMINGO, A. Redes locales. ed. Aravaca, Madrid: McGraw-Hill España, 2013. 250 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/50228 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Básica	CADENAS SANCHEZ, X. ; ZABALLOS DIEGO, A. Guía de sistemas de cableado estructurado. ed. Barcelona: Ediciones Experiencia, 2015. 222 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/41979 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	MOLINA ROBLES, F. J. Redes locales. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 519 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/62450 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	JUNIOR, V. P. D. S. Desatando os nós da rede: 45 exercícios de redes de computadores. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 113 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/251664 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	OLIVIERO, A. ; WOODWARD, B. Cabling: The Complete Guide to Copper and Fiber-Optic Networking. 5. ed. [S. l.]: Wiley, 2014. 2071 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/180658 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	ÍÑIGO GRIERA, J. Estructura de redes de computadores. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2013. 337 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/56423 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual
		Complementar	CASTAÑO RIBES, R. J. Redes locales. ed. Madrid: Macmillan Iberia, S.A. 2013. 322 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/43257 . Consultado en: 27 May 2024	Virtual

